SÍNTESE DO PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO DE BIOMEDICINA

MODALIDADE PRESENCIAL

BIÊNIO 2023-2024

A – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1. PERFIL DO CURSO

O Estado de Santa Catarina oferece grandes oportunidades para as empresas e o mercado profissional. Dados da Confederação Nacional da Indústria revelam que a participação do setor industrial catarinense na geração de empregos é a maior do país, devido ao seu parque produtivo diversificado e descentralizado. Com um crescimento de 3,7%, o Produto Interno Bruto (PIB) de Santa Catarina chega a R$ 505,3 bilhões e coloca o Estado na posição de quarta maior economia do país.

Assim, a Univali procura atender as diversas demandas de qualificação de profissionais de nível superior, identificadas especialmente na área de abrangência de seus campi, situados entre a Foz do Vale do Itajaí e a Grande Florianópolis, no litoral centro-norte catarinense. Tendo como polos os municípios de Itajaí, Balneário Camboriú e Florianópolis, destacam-se nesse território, em termos socioeconômicos, atividades ligadas ao comércio, turismo e serviços.

Neste contexto, o curso de Biomedicina da Univali, propõe-se a formar profissionais biomédicos generalistas aptos a atuarem em todos os níveis de atenção à saúde e no desenvolvimento, principalmente, de atividades referentes às análises clínicas, de acordo com a demanda por profissionais nesta área e em outras áreas de atuação do Biomédico no estado e na região.

Os profissionais Biomédicos têm se dedicado principalmente às análises laboratoriais, atuando no estudo e pesquisa clínica das doenças humanas, seus fatores ambientais e epidemiológicos, com intuito de encontrar a causa, a prevenção, o diagnóstico e o tratamento das patologias que acometem o ser humano. Além da área laboratorial, outras têm despertado interesse crescente dos egressos dos cursos de Biomedicina no país, como aquelas relacionadas a área de biotecnologia, principalmente em indústrias de produção de insumos

biológicos e de reagentes para diagnóstico laboratorial. Assim como, a área de reprodução humana e a área de meio ambiente, principalmente voltados à qualidade da água e do ar, bem como, a análise de dejetos de risco para a saúde humana e para o meio ambiente, além da crescente atuação na área da Biomedicina Estética.

O Curso de Biomedicina ofertado pela Univali possui uma carga horária total de 3210 horas e, dentre estas, 150 horas são destinadas às atividades complementares. O Curso oferta 170 vagas anuais, distribuídas no período matutino, das 8h30min às 11h30min e período noturno das 19h00 às 22h30, com entrada semestral, utilizando principalmente a estrutura do Setor E1.

Dentre as áreas de habilitação além da Patologia Clínica, outras áreas têm mostrado a colocação dos egressos no mercado de trabalho, como a Biomedicina Estética, a Reprodução Assistida, a Hemoterapia e Banco de Sangue e a Citologia Oncótica. A maior parte dos egressos está no mercado de trabalho em nossa região, absorvidos pelas próprias empresas que foram campo de estágio. Alguns destes egressos são gerentes e responsáveis técnicos do estabelecimento e, outros, empreendedores e proprietários do próprio negócio. Em um levantamento realizado pela coordenação do curso, demonstrou que 70% estão atuando como biomédicos. Destes, 60% atuam na área de Análises Clínicas, 38% na área de Biomedicina Estética e 2% na área de Reprodução Humana Assistida. Além disso, 9% dos egressos estão cursando Pós-Graduação lato sensu ou stricto sensu na busca de aprimoramento profissional. Os dados demonstram que, embora a Biomedicina seja uma profissão relativamente nova no estado de Santa Catarina, os profissionais estão sendo rapidamente absorvidos pelo mercado de trabalho, muitas vezes nos próprios campos de estágios profissionalizantes.

Para uma aproximação do egresso com a comunidade e, consequentemente, com o mercado de trabalho, o Curso de Biomedicina tem participado de diversas atividades junto à comunidade não só em Itajaí, como também na Região, executando atividades relacionadas diretamente à área das análises clínicas e à educação em saúde. Se tratando de qualidade de vida e de saúde, o município de Itajaí apresenta alguns indicadores que merecem especial atenção, de acordo com os dados do DATASUS, tais como: como sífilis (420 pessoas, sendo 37% gestantes e destas 69% com idade entre 20 e 39 anos), AIDS (51 casos), toxoplasmose congênita (5 casos), dengue (4.499 casos e 6 óbitos), dentre outros. No período de 31 de dezembro de 2023 a 02 de março de 2024, foram notificados 3.899 casos suspeitos de dengue em Itajaí, já com 6 óbitos neste ano. Estes indicadores apontam para a necessidade de profissionais da área da saúde com formação generalista aptos a atuarem em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano. Esta

é uma das competências específicas do Biomédico, instituídas nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Biomedicina, e que é o foco da formação do Curso de Biomedicina da Univali, caracterizando o comprometimento do Curso com a realidade local.

2. OBJETIVO DO CURSO

Formar um profissional Biomédico com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde e capacitado ao exercício de atividades das áreas de atuação, com ênfase em análises clínicas, dotados dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais: atenção à saúde, tomada de decisões, liderança e educação permanente.

3. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O egresso do Curso de Biomedicina da Univali será um profissional Biomédico de formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado ao exercício de atividades referentes às análises clínicas (patologia clínica), citologia oncótica, análises moleculares, análises ambientais e bromatológicas, produção e análises de bioderivados, bioengenharia e análise por imagem, atuando em todos os níveis de atenção à saúde, pautado em princípios éticos, com base no rigor científico e intelectual e na compreensão da realidade social, cultural e econômica da população.

As competências gerais do profissional da área da saúde determinadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Biomedicina (Resolução CNE/CES 2/2003) incluem:

- Desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, assegurando que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos;
- Tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas;
- Manter a confidencialidade das informações a ele confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral;
- Liderar equipe multiprofissional com compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

- Gerenciar e administrar a força de trabalho, os recursos físicos e materiais e de informação;
- Aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática.

Conforme o Parecer No CNE/CES 0104/2002 e a Resolução CNE/CES 2/2003, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Biomedicina, são competências específicas do Biomédico:

- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- Atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;
- Atuar multiprofissionalmente, com produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;
- Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- Contribuir para a manutenção da saúde, bem-estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas;
- Exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- Emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios em sua área de competência;
- Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;
- Realizar, interpretar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises clínico-laboratoriais, incluindo os exames hematológicos, citológicos, citopatológicos e histoquímicos, biologia molecular, bem como análises toxicológicas, dentro dos padrões de qualidade e normas de segurança;
- Realizar procedimentos relacionados à coleta de material para fins de análises laboratoriais e toxicológicas;
- Atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de produtos obtidos por biotecnologia;

- Realizar análises físico-químicas e microbiológicas de interesse para o saneamento do meio ambiente, incluídas as análises de água, ar e esgoto;
- Atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de hemocomponentes e hemoderivados, incluindo realização, interpretação de exames e responsabilidade técnica de serviços de hemoterapia;
- Exercer atenção individual e coletiva na área das análises clínicas e toxicológicas;
- Gerenciar laboratórios de análises clínicas e toxicológicas;
- Atuar na seleção, desenvolvimento e controle de qualidade de metodologias, de reativos, reagentes e equipamentos;
- Assimilar as constantes mudanças conceituais e evolução tecnológica apresentadas no contexto mundial;
- Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional;
- Formar um raciocínio dinâmico, rápido e preciso na solução de problemas dentro de cada uma de suas habilitações específicas;
- Ser dotado de espírito crítico e responsabilidade que lhe permita uma atuação profissional consciente, dirigida para a melhoria da qualidade de vida da população humana;
- Exercer, além das atividades técnicas pertinentes a profissão, o papel de educador, gerando e transmitindo novos conhecimentos para a formação de novos profissionais e para a sociedade como um todo;
- Atender ao sistema de saúde vigente no país, a atenção integral da saúde no sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contrarreferência e o trabalho em equipe.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Ao assumir seu efetivo papel, a Univali, desde o seu nascimento como Universidade Comunitária, fundamenta seu compromisso com a produção do conhecimento e com a universalização do saber em todas as áreas do conhecimento.

Assim, atenta às demandas socioculturais, políticas e éticas da sua comunidade de abrangência, se renova continuadamente para a oferta de oportunidades de aprendizagens apoiadas por ambientes diversos e mediadores, em construções coletivas do conhecimento, via interconectividades em rede, pensamento flexível e criativo, interação livre de restrições

espaço-tempo, intercâmbios de culturas e usos compartilhados de recursos. Fundamentados nessas premissas foram delineadas as Escolas do Conhecimento e o Currículo Conectado.

O Currículo Conectado com a pesquisa, a inovação, a internacionalização e a extensão é uma estrutura ambiciosa de aprendizado, que reconceitua a educação na Univali. Ele ampara os estudantes a aprenderem fazendo pesquisas, mediados pelas tecnologias, com foco na solução de problemas e na produção de ideias com um olhar para o mundo e para o outro.

Nesta nova proposta, ensino, pesquisa, extensão universitária, tecnologias, inovação e internacionalização estão alinhados por ações conjuntas, em redes não lineares. Com isso, os currículos passam a ser integrados, com mais disciplinas práticas e núcleos integradores de disciplinas para vários cursos. Como resultado, o ensino ganha mais possibilidades de assumir modelos flexíveis, amigáveis, híbridos, invertidos e de vivências práticas. São novos formatos de cursos, com inserção efetiva nas comunidades de entorno, aprendizagem em ambientes colaborativos e salas de aula reconfiguradas, buscando a transversalidade de áreas e o engajamento, tanto emotivo quanto intelectual, de estudantes e docentes.

Desse modo, na configuração do currículo, os cursos das Escolas do Conhecimento são estruturados englobando:

- **Núcleo Integrado de Disciplinas**: que contempla a oferta de disciplinas a serem compartilhadas por estudantes de vários cursos, estruturadas por trilhas de conhecimentos denominadas: humanidades, gestão e tecnologias;

- **Núcleo de Eletivas Interescolas**: conjunto de disciplinas de escolha do estudante;

- **Estágio**: disciplinas dedicadas à prática de mercado;

- **Trabalho de Conclusão de Curso**: disciplinas voltadas à elaboração de projetos com características de inovação e pesquisa;

- **Projeto Comunitário de Extensão Universitária**: disciplinas, projetos e cursos direcionados às práticas extensionistas na comunidade;

- ***International Program***: oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação;

- **Atividades Complementares**: atividades personalizadas de acordo com os interesses do aluno.

- Intercâmbios: compreendidos na Univali como oportunidades de vivenciar outras realidades e culturas que, certamente, trarão um diferencial à vida pessoal e profissional. Programas são ofertados e diversas universidades que fazem parte da Rede de Cooperação Internacional

são disponibilizadas aos estudantes para estas vivências. (https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx).

Por meio dessas atividades e de outras ofertas, pretende-se desenvolver, substancialmente, oportunidades para a aprendizagem experiencial dos alunos com uma expansão de atividades de estágios, novas possibilidades para se estudar no exterior, inovação e empreendedorismo em projetos, além da aprendizagem de outras línguas.

O conjunto de disciplinas do currículo aliado às experiências extracurriculares possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, nos níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa, provavelmente mudará os padrões de ensino nos próximos anos. Como o conhecimento faz, este não se limita a fronteiras disciplinares, pois busca atravessá-las para criar novas experiências de aprendizagem e conexões.

Por decorrência, as abordagens metodológicas de ensino a serem utilizadas entram em sintonia com as concepções e os princípios de ensino-aprendizagem definidos. Pretende-se aproveitar o potencial da tecnologia para estender e enriquecer a experiência em sala de aula por meio de metodologias ativas e ferramentas de sala de aula invertida, ambientes virtuais de aprendizagem e disciplinas digitais.

4.1 Matriz Curricular

Em 2018, o curso de Biomedicina aprovou a matriz nº 2 (Resolução nº 118/CONSUN-CaEn/2018), com implantação em 2019. Em 18 de março de 2024 o curso de Biomedicina aprovou a matriz nº 3 (Resolução nº 014/CONSUN-CaEn/2024).

A concepção e a dinâmica de funcionamento da matriz do Curso Biomedicina, traduz-se na convergência interdisciplinar e no trânsito flexível e ágil entre os campos do saber, convergência que se mostra também na composição do corpo docente, na otimização da infraestrutura e na organização das disciplinas. A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa pretende qualificar e mudar os padrões de ensino na IES porque como o conhecimento não se limita a fronteiras disciplinares e físicas/presenciais, busca-se transpassá-las para criar novas experiências e conexões de aprendizagem e de relacionamentos.

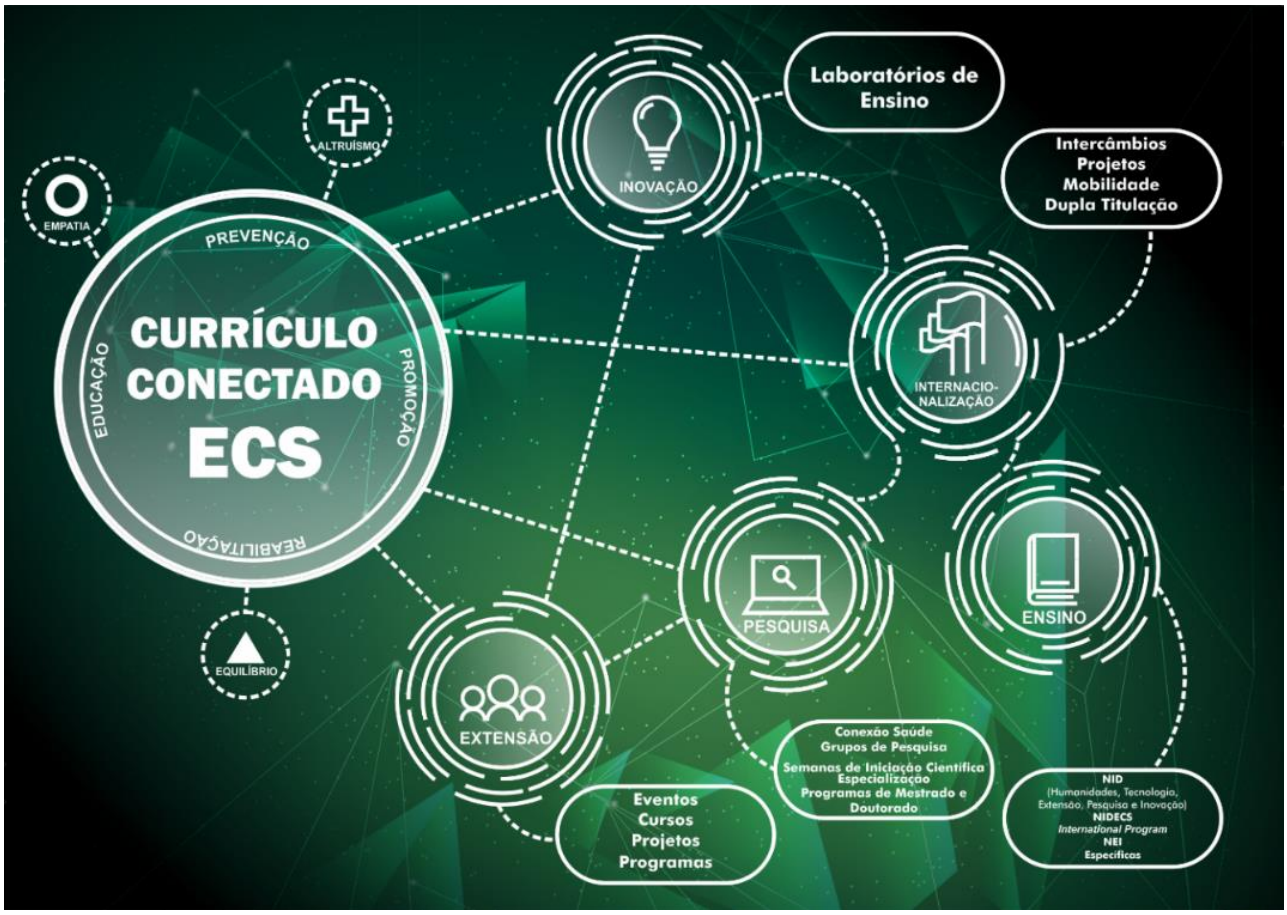
A estrutura curricular da Matriz nº 2 do Curso de Biomedicina tem 3210 horas, distribuídas em eixos de formação, a saber I. Ciências Exatas, II. Ciências Biológicas e da

Saúde, III. Ciências Humanas e Sociais na e IV. Ciências da Biomedicina com a oferta as disciplinas de formação específica. Acrescenta-se a elas, 1020 horas de Estágio Obrigatório, enquanto disciplina(s) dedicadas à prática de mercado, 60 horas de Projeto Comunitário de Extensão Universitária (disciplina com projetos e ações dedicadas a práticas extensionistas na comunidade), 450 horas de disciplinas do *International Program* (oferta de disciplinas em língua estrangeira e validação de disciplinas cursadas no exterior), 120 horas de disciplinas do Núcleo de Disciplinas Eletivas Interescolas (NEI), 750 horas de disciplinas do Núcleo Integrado de Disciplinas (NID) Escola e 150 horas de Atividades de Conclusão de Curso. Pontua-se ainda a curricularização da Extensão e a oferta da disciplina Projeto Comunitário de Extensão Universitária.

A estrutura curricular da Matriz nº 3 do Curso de Biomedicina tem 3210 horas, distribuídas em eixos de formação, a saber I. Ciências Exatas, II. Ciências Biológicas e da Saúde, III. Ciências Humanas e Sociais na e IV. Ciências da Biomedicina com a oferta as disciplinas de formação específica. Acrescenta-se a elas, 1020 horas de Estágio Obrigatório, enquanto disciplina(s) dedicadas à prática de mercado, 60 horas de Projeto Comunitário de Extensão Universitária (disciplina com projetos e ações dedicadas a práticas extensionistas na comunidade), 450 horas de disciplinas do *International Program* (oferta de disciplinas em língua estrangeira e validação de disciplinas cursadas no exterior), 60 horas de disciplinas do Núcleo de Disciplinas Eletivas Interescolas (NEI), 780 horas de disciplinas do Núcleo Integrado de Disciplinas (NID) Escola e 180 horas de Atividades de Conclusão de Curso. Pontua-se ainda a curricularização da Extensão e a oferta da disciplina Projeto Comunitário de Extensão Universitária.

No curso de Biomedicina, a organização curricular, conforme ilustra a figura abaixo, fundamenta-se nos princípios do Currículo Conectado da IES e contempla a flexibilidade necessária ao atendimento de todos os componentes curriculares no percurso de formação do futuro profissional. A figura 1 demostra a o movimento da formação proposta.

Figura 1: Movimento da formação proposta no Curso de Biomedicina.



Fonte: Escola de Ciências da Saúde - ECS, 2024.

No total, na Matriz nº 2 são 55 (cinquenta e cinco) disciplinas que estão distribuídas em 8 (oito) períodos (semestres) e na Matriz nº 3 são 48 (quarenta e oito) disciplinas distribuídas também em 8 (oito) período.

Atendendo ainda as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Biomedicina a Matriz Curricular nº 2 e 3 contempla os campos de formação, os quais são assumidos como eixos estruturantes do currículo, assim distribuídos: relacionar os eixos de formação do currículo. Pontua-se também a curricularização da Extensão no Curso e a oferta da disciplina Projeto Comunitário de Extensão Universitária.

A disciplina Língua Brasileira de Sinais (Libras) consta como optativa da matriz curricular nº 2 e 3, conforme orienta o disposto no Art. 3º, §2º do Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que decreta que a Libras constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos cursos de educação superior, excetuando-se os cursos de Fonoaudiologia e de licenciatura, para os quais é obrigatória.

A seguir no Quadro 1 é apresentada a Matriz Curricular nº 2 e no Quadro 2 a Matriz Curricular nº 3 do Curso de Biomedicina, distribuída por períodos e com as respectivas cargas horárias.

Quadro 1: Matriz Curricular nº 2 do Curso de Biomedicina

PER.	CÓD.	NOME DA DISCIPLINA	REQUISITO PARALELO	PRÉ-REQUISITO	CRÉDITOS		C/H		
					ACAD.	FIN.	TEO.	PRA.	TOTAL
1	22556	ANATOMIA			4	4	30	30	60
1	22561	BIOLOGIA CELULAR			2	2	30	0	30
1	22575	EMBRIOLOGIA			2	2	30	0	30
1	22615	SAÚDE E SOCIEDADE			2	2	15	15	30
1	22633	ANÁLISE INSTRUMENTAL			2	2	0	30	30
1	22707	COMUNICAÇÃO, COMPORTAMENTO E INTERCULTURALIDADE			4	4	60	0	60
1	23112	QUÍMICA GERAL			4	4	30	30	60
1	23114	FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL DO BIOMÉDICO			2	2	30	0	30
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:					**22**	**---**			**330**
2	22567	BIOQUÍMICA			4	4	60	0	60
2	22592	HISTOLOGIA			2	2	0	30	30
2	22596	INTEGRALIDADE DO CUIDADO			2	2	30	0	30
2	22721	PESQUISA E CONHECIMENTO			4	4	60	0	60
2	22732	PROJETO COMUNITÁRIO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA			4	4	15	45	60
2	24442	ESTÁGIO EM COLETA DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS			2	2	0	30	30
Eletiva									**60**
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:					**22**	**---**			**330**
3	22564	BIOLOGIA MOLECULAR			3	3	30	15	45
3	22581	FISIOLOGIA			4	4	60	0	60
3	22595	IMUNOLOGIA			2	2	30	0	30
3	22607	PATOLOGIA			3	3	45	0	45
3	22613	PROCESSOS DE TRABALHO NA ATENÇÃO BÁSICA			2	2	15	15	30
3	24443	ESTÁGIO EM PROCESSAMENTO DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS			2	2	0	30	30
3	24444	DIAGNÓSTICO POR IMAGEM			4	4	60	0	60
3	24445	REPRODUÇÃO HUMANA ASSISTIDA			4	4	30	30	60
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:					**24**	**---**			**360**
4	22559	BIOESTATÍSTICA			2	2	30	0	30
4	22572	EDUCAÇÃO EM SAÚDE			2	2	30	0	30
4	22578	FARMACOLOGIA			3	3	45	0	45
4	22599	MICROBIOLOGIA			2	2	30	0	30
4	22604	PARASITOLOGIA			2	2	30	0	30
4	22619	TRABALHO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA I			2	2	30	0	30
4	22660	INTERPRETAÇÃO DE EXAMES LABORATORIAIS			2	2	30	0	30
4	24446	GESTÃO APLICADA A ATUAÇÃO BIOMÉDICA			2	2	30	0	30
4	24447	ESTÁGIO EM CITOLOGIA			4	4	0	60	60

		CLÍNICA							
4	24448	ANÁLISE AMBIENTAL			2	2	15	15	30
Eletiva									**30**
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:					**25**	**---**			**375**
5	22577	EPIDEMIOLOGIA			2	2	30	0	30
5	22629	TRABALHO EM EQUIPE E PRÁTICAS COLETIVAS			2	2	0	30	30
5	22700	TOXICOLOGIA CLÍNICA			4	4	45	15	60
5	22736	CIDADES INTELIGENTES			4	4	60	0	60
5	24449	TRABALHO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA II			2	2	0	30	30
5	24450	ESTÁGIO LABORATORIAL EM MICOLOGIA E PARASITOLOGIA CLÍNICA			4	4	0	60	60
5	24451	MICROBIOLOGIA CLÍNICA			4	4	0	60	60
5	24452	CITOPATOLOGIA			2	2	15	15	30
5	24453	BIOMEDICINA ESTÉTICA			2	2	15	15	30
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:					**26**	**---**			**390**
6	22568	BIOQUÍMICA CLÍNICA			4	4	30	30	60
6	24454	TRABALHO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA III			2	2	30	0	30
6	24456	PRÁTICA APLICADA A BIOMEDICINA ESTÉTICA			3	3	0	45	45
6	24458	HEMOTERAPIA E BANCO DE SANGUE			4	4	30	30	60
6	24460	GARANTIA DA QUALIDADE EM SAÚDE			2	2	30	0	30
6	24461	HEMATOLOGIA CLÍNICA			4	4	30	30	60
6	24463	IMUNOLOGIA CLÍNICA			4	4	30	30	60
6	24464	DEONTOLOGIA			2	2	30	0	30
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:					**25**	**---**			**375**
7	24465	TRABALHO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA IV			2	2	0	30	30
7	24466	ESTÁGIO EM ANÁLISES CLÍNICAS			22	22	0	330	330
Eletiva									**30**
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:					**26**	**---**			**390**
8	24469	ESTÁGIO SUPERVISIONADO (OPCIONAL)			34	34	0	510	510
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:					**34**	**---**			**510**
Eletivas									
7	1361	NID - ESCOLA NEGÓCIOS(Matriz:1.0.1)			0	0	0	0	0
7	1371	NID - INSTITUCIONAL(Matriz:1.0.1)			0	0	0	0	0
7	1372	NEI - ESCOLA DE NEGOCIOS(Matriz:1.0.1)			0	0	0	0	0
7	1373	NID - ESCOLA DE ARTES (1373 - MATRIZ:1.0.1)			0	0	0	0	0
7	1374	NEI - ESCOLA DE ARTES (1374 - MATRIZ:1.0.1)			0	0	0	0	0
7	1375	NID - EDUCAÇÃO (1375 - MATRIZ:1.0.1)			0	0	0	0	0
7	1376	NEI - ESCOLA DE EDUCAÇÃO(Matriz:1.0.1)			0	0	0	0	0
7	1377	NID DA ESCOLA DO MAR (1377 - MATRIZ:1.0.1)			0	0	0	0	0
7	1378	NEI - ESCOLA DO MAR(Matriz:1.0.1)			0	0	0	0	0
7	1379	NID DA ESCOLA DA SAÚDE			0	0	0	0	0

		(1379 - MATRIZ:1.0.1)							
7	1380	NEI - ESCOLA DA SAÚDE(Matriz:1.0.1)			0	0	0	0	0
7	1381	NID DA ESCOLA DE CIENCIAS JURIDICAS (1381 - MATRIZ:1.0.1)			0	0	0	0	0
7	1382	NEI - ESCOLA DA CIÊNCIAS JURÍDICAS(Matriz:1.0.1)			0	0	0	0	0
SUBTOTAL DA CARGA HORÁRIA:									3060
ATIVIDADES COMPLEMENTARES									150
TOTAL GERAL DA CARGA HORÁRIA:									**3210**

Quadro 2: Matriz Curricular nº 3 do Curso de Biomedicina

PER.	CÓD.	NOME DA DISCIPLINA	REQUISITO PARALELO	PRÉ-REQUISITO	CRÉDITOS		C/H		
					ACAD.	FIN.	TEO.	PRA.	TOTAL
1	22556	ANATOMIA			4	4	30	30	60
1	32270	BIOLOGIA CELULAR			2	2	30	0	30
1	22633	ANÁLISE INSTRUMENTAL			2	2	0	30	30
1	32182	SÁUDE COLETIVA I			4	4	60	0	60
1	23112	QUÍMICA GERAL			4	4	30	30	60
1	23114	FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL DO BIOMÉDICO			2	2	30	0	30
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:					**18**	**---**			**270**
2	22567	BIOQUÍMICA			4	4	60	0	60
2	32252	HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA		22556	4	4	30	30	60
2	32183	SAÚDE COLETIVA II		32182	4	4	45	15	60
2	32185	METODOLOGIA CIENTÍFICA			2	2	30	0	30
2	32253	GENÉTICA		32270	2	2	30	0	30
2	32254	ESTÁGIO LABORATORIAL EM COLETA E PROCESSAMENTO DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS		22633	4	4	0	60	60
2	24448	ANÁLISE AMBIENTAL		23112 22633	2	2	15	15	30
Eletiva					2	2	-	-	30
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:					**24**	**---**			**360**
3	32255	BIOLOGIA MOLECULAR		22633 23112 32253	4	4	30	30	60
3	22581	FISIOLOGIA		22556 32270 22567	4	4	60	0	60
3	22595	IMUNOLOGIA		32270 22567	2	2	30	0	30
3	32187	PATOLOGIA		22556 32270 22567	2	2	30	0	30
3	32186	SAÚDE COLETIVA III		32183	2	2	15	15	30
3	32256	CITOLOGIA		32252	2	2	30	0	30
3	32257	IMAGINOLOGIA		22556 32253 22567	2	2	30	0	30
3	24445	REPRODUÇÃO HUMANA ASSISTIDA		32270 32252	4	4	30	30	60
Eletiva					2	2	-	-	30
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:					**24**	**---**			**360**
4	22732	PROJETO COMUNITÁRIO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA		23114	4	4	15	45	60
4	32197	BIOESTATÍSTICA E EPIDEMIOLOGIA		32185	4	4	60	0	60

4	32258	FARMACOLOGIA		23112 22581 32187	4	4	60	0	60
4	32259	MICROBIOLOGIA E PARASITOLOGIA		32254 32187	4	4	60	0	60
4	24452	CITOPATOLOGIA		32254 32256 24445	2	2	15	15	30
4	31504	EMPREENDEDORISMO E GESTÃO EM SAÚDE			4	4	60	0	60
4	32260	ADMINISTRAÇÃO BIOMÉDICA			2	2	30	0	30
4	24447	ESTÁGIO EM CITOLOGIA CLÍNICA		32254 32256 22581 32187 22595	4	4	0	60	60
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:					**28**	**---**			**420**
5	32262	TOXICOLOGIA CLÍNICA		24448 32258	4	4	30	30	60
5	32196	TRABALHO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA I		32197	4	4	60	0	60
5	24450	ESTÁGIO LABORATORIAL EM MICOLOGIA E PARASITOLOGIA CLÍNICA		32259	4	4	0	60	60
5	32261	MICROBIOLOGIA CLÍNICA		32259	4	4	30	30	60
5	24464	DEONTOLOGIA		23114	2	2	30	0	30
5	32263	BIOMEDICINA ESTÉTICA I		22581 32187	2	2	15	15	30
5	32264	BIOTECNOLOGIA APLICADA		32255 22595 32258 32259	2	2	30	0	30
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:					**22**	**---**			**330**
6	22568	BIOQUÍMICA CLÍNICA		32254 22567 23112 24447	4	4	30	30	60
6	32266	TRABALHO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA II		32196	4	4	0	60	60
6	32265	BIOMEDICINA ESTÉTICA II		32263	4	4	30	30	60
6	24458	HEMOTERAPIA E BANCO DE SANGUE		32254 22567 24447 32197 32255 24450 32260 32262	4	4	30	30	60
6	32267	GARANTIA DA QUALIDADE EM SAÚDE		24447 32197 23114 24450	2	2	30	0	30
6	24461	HEMATOLOGIA CLÍNICA		24447 22595	4	4	30	30	60
6	24463	IMUNOLOGIA CLÍNICA		32254 24447 32259 22567	4	4	30	30	60
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:					**26**	**---**			**390**
7	32268	TRABALHO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA III		32266	4	4	0	60	60
7	24466	ESTÁGIO EM ANÁLISES CLÍNICAS		24461 24463 22568 24458	22	22	0	330	330

				32254 24447 24450					
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:					**26**	**---**			**390**
8	32269	ESTÁGIO SUPERVISIONADO		24466	34	34	0	510	510
TOTAL CARGA HORÁRIA DO PERÍODO:					**34**	**---**			**510**
Eletivas									
7	1361	NID - ESCOLA NEGÓCIOS (Matriz:1.0.1)			0	0	0	0	0
7	1371	NID – INSTITUCIONAL (Matriz:1.0.1)			0	0	0	0	0
7	1372	NEI - ESCOLA DE NEGOCIOS (Matriz:1.0.1)			0	0	0	0	0
7	1373	NID - ESCOLA DE ARTES (Matriz:1.0.1)			0	0	0	0	0
7	1374	NEI - ESCOLA DE ARTES (Matriz:1.0.1)			0	0	0	0	0
7	1375	NID – EDUCAÇÃO (Matriz:1.0.1)			0	0	0	0	0
7	1376	NEI - ESCOLA DE EDUCAÇÃO (Matriz:1.0.1)			0	0	0	0	0
7	1377	NID DA ESCOLA DO MAR (Matriz:1.0.1)			0	0	0	0	0
7	1378	NEI - ESCOLA DO MAR (Matriz:1.0.1)			0	0	0	0	0
7	1379	NID DA ESCOLA DA SAÚDE (Matriz:1.0.1)			0	0	0	0	0
7	1380	NEI - ESCOLA DA SAÚDE (Matriz:1.0.1)			0	0	0	0	0
7	1381	NID DA ESCOLA DE CIENCIAS JURIDICAS (Matriz:1.0.1)			0	0	0	0	0
7	1382	NEI - ESCOLA DA CIÊNCIAS JURÍDICAS (Matriz:1.0.1)			0	0	0	0	0
SUBTOTAL DA CARGA HORÁRIA:									3030
ATIVIDADES COMPLEMENTARES									180
TOTAL GERAL DA CARGA HORÁRIA:									**3210**

As atividades obrigatórias do Curso evidenciam o modelo de Currículo Conectado adotado na Univali e integram um conjunto de ações e disciplinas que permitem um percurso formativo ao englobar a flexibilização curricular, a interdisciplinaridade, a integração teoria-prática, o ensino pela pesquisa, as práticas e experiências profissionais, a curricularização da extensão e a internacionalização do currículo, aproximando o estudante ao mercado e a realidade da profissão. Essas ações serão desenvolvidas mediante acompanhamento intencional, orientação e avaliação docente, estruturadas para atender trilhas de aprendizagem que preveem, ainda, o envolvimento de estudantes de diferentes cursos, possibilitando o desenvolvimento de práticas inovadoras de ensino, pesquisa e extensão.

5. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Na matriz curricular nº 2 do curso de Biomedicina, o Estágio Supervisionado é obrigatório e integraliza 1020 horas de atividades na disciplina(s) Estágio em Coleta de Amostras Biológicas (24442), Estágio em Processamento de Amostras Biológicas (24443),

Estágio em Citologia Clínica (24447), Estágio Laboratorial em Micologia e Parasitologia Clínica (24450), Estágio em Análises Clínicas (24466) e Estágio Supervisionado (opcional) (24469), prevista(s) para o 2º. 3º, 4º, 5º, 7º e 8º períodos, existindo um Regulamento específico que o normatiza (Resolução Nº 088/CONSUN-CaEn/2020). Na matriz curricular nº 3 do curso de Biomedicina, o Estágio Supervisionado é obrigatório e integraliza 1020 horas de atividades na disciplina(s) Estágio em Coleta e Processamento de Amostras Biológicas (32254), Estágio em Citologia Clínica (24447), Estágio Laboratorial em Micologia e Parasitologia Clínica (24450), Estágio em Análises Clínicas (24466) e Estágio Supervisionado (32269), prevista(s) para o 2º, 4º, 5º, 7º e 8º períodos, existindo um Regulamento específico que o normatiza (Resolução Nº 027/CONSUN-CaEn/2025).

O Estágio Supervisionado tem como objetivos permitir que o acadêmico articule os conhecimentos teóricos aos de ordem prática, possibilitando o desenvolvimento de habilidades técnico-profissionais, pessoais e relacionais nas diferentes áreas e promovendo a interação entre a Universidade e a comunidade. Além disso, os estágios objetivam a formação generalista, humanista, crítica e reflexiva do aluno, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para Curso de Graduação em Biomedicina definidas pela Resolução CNE/CES Nº2/2003. Ainda, o Regulamento dos Estágios do Curso de Biomedicina objetiva propiciar as linhas mestras de informação, orientação, assistência, execução e avaliação imprescindíveis à formação do Bacharel em Biomedicina.

Na condução direta das atividades de estágio há um professor responsável que atua em parceria com os professores orientadores, sob a coordenação geral do coordenador do Curso. O professor responsável organiza atividades relativas ao estágio, faz contato com as empresas interessadas em contratar estagiários, organiza o processo avaliativo e cuida para que a documentação esteja em conformidade com a Lei de Estágios.

O acadêmico escolhe o local para a realização do Estágio, com a orientação do Professor Responsável pelo Estágio, podendo firmar um novo convênio ou utilizar convênios já existentes. Além destas possibilidades, os laboratórios do curso também oferecem vagas para estágio obrigatório. Um profissional destinado pela empresa realiza o acompanhamento do aluno em suas atividades práticas e os professores orientadores fazem o acompanhamento da atuação do aluno em campo, sendo responsáveis pelo contato direto com as empresas quando necessário, pela orientação aos alunos na elaboração do relatório de estágio e pela aplicação da avaliação que determina a aprovação ou não do acadêmico na disciplina.

O sistema de avaliação se dá através do acompanhamento e preenchimento de fichas de acompanhamento e orientação, além da análise do parecer da empresa com relação à

atuação do acadêmico ao término do estágio. Essas fichas e relatórios são arquivados em pastas individuais, juntamente com os demais documentos que comprovam o vínculo do aluno com a empresa e da empresa com a Universidade.

O estágio na área de Biomedicina contribui no desenvolvimento do acadêmico possibilitando-o a desenvolver habilidades, através de conhecimentos adquiridos por meio dos conteúdos de disciplinas das áreas de Ciências Exatas, Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Humanas e Sociais na e Ciências da Biomedicina entre tantas outras oferecidas ao longo do curso.

O curso mantém contato com instituições intervenientes para a busca constante de novas oportunidades de colocação dos alunos.

6. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

No Curso de Biomedicina, o Trabalho de Iniciação Científica (TIC), é realizado sob a forma de artigo científico. Na matriz curricular nº 2 é desenvolvido no 4º, 5º, 6º e 7º períodos, totalizando 120 horas e na matriz curricular nº 3 é desenvolvido no 5º, 6º e 7º períodos, totalizando 180 horas tem como objetivos: I – vivenciar experiências teórico-práticas; II – desenvolver capacidades intelectuais e profissionais; III – aprofundar conhecimentos em uma ou mais áreas de formação profissional; IV – desenvolver uma atitude profissional e ética; V – desenvolver visão sistêmica dos mercados internacionais; VI – valorizar experiências teórico-práticas para a escolha consciente de uma área de especialização profissional e/ou para a área acadêmica; VII – consolidar a capacidade de elaboração de trabalhos acadêmicos; VIII – atuar de forma proativa, flexível, criativa e inovadora frente aos desafios organizacionais e oportunidades, IX – promover a iniciação científica e a valorização da atividade de pesquisa para o desempenho profissional. Existe um regulamento específico nos Cadernos Documentos Institucionais que especifica as regras para o planejamento, execução e acompanhamento dos trabalhos científicos da Universidade.

O Trabalho de Iniciação Científica é desenvolvido individualmente ou em dupla sob orientação de docente da Univali habilitado na área. Consiste na elaboração de artigo científico, no qual o acadêmico deverá integrar os conhecimentos adquiridos durante o Curso nas diversas disciplinas, atividades de pesquisa, extensão e estágio. Possui regulamentação específica para a matriz curricular nº 2 e nº 3 (Resolução n° 088/CONSUN-CaEn/2020 e Resolução n° 027/CONSUN-CaEn/2025).

O TCC envolverá as seguintes etapas: I – definição do tema e professor orientador na disciplina de TIC I; II – elaboração do projeto de TIC na disciplina de TIC I; III – submissão ao

CEP e/ou CEUA da Univali e cadastro na plataforma SISGEN, quando necessário na disciplina de TIC I; IV – execução do projeto na disciplina de TIC II e III; V – elaboração do trabalho final em forma de Artigo Científico, Artigo Tecnológico ou Criação de Produtos/Patentes; na disciplina de TIC III; VI – pré-banca de qualificação do trabalho de iniciação científica na disciplina de TIC III – Ficha de Avaliação da Pré Banca de Qualificação; VII – avaliação por Banca Examinadora aberta na disciplina de TIC III – Ficha de Avaliação da Defesa em Banca Aberta.

A organização do TIC é de responsabilidade de um professor, com o acompanhamento da coordenação do curso. As orientações individuais são realizadas pelo grupo de professores orientadores com formação em Design e/ou Moda, sendo estes preferencialmente, Mestres ou Doutores.

Para o desenvolvimento do TIC os alunos têm o acompanhamento e orientação de professores e responsável pelo TIC. Durante a orientação o aluno define sua área de atuação, delimita o escopo do projeto realiza investigações (campo e bibliográfica), e elabora um artigo final.

Durante o semestre é realizada pelo menos uma pré-banca de avaliação nas quais os alunos apresentam os resultados parciais para bancas de professores. As orientações são semanais e os professores preenchem fichas de acompanhamento e de avaliação. Ao final, o trabalho é apresentado em banca pública, composta pelo professor orientador e dois professores do Curso durante a Semana de Iniciação científica do curso. Há um intenso trabalho de divulgação prévia da Semana de Iniciação Científica (SIC), a agenda de apresentações dos TICs é divulgada no site de eventos da Univali (https://www.univali.br/eventos/Paginas/default.aspx) permitindo a inscrição e participação não só de acadêmicos, professores e funcionários da IES, mas também de profissionais externos à IES com o objetivo de divulgar trabalhos desenvolvidos por acadêmicos do curso de Biomedicina, disseminar conhecimento e troca de experiências entre profissionais, alunos e professores. O evento conta com o envolvimento do Centro Acadêmico (CA) na organização física/virtual e de espaços de falas para os alunos, apresentações de defesa de TICs e palestras e tem como objetivo estimular a percepção crítica, reflexiva e autônoma dos acadêmicos envolvidos. O evento ocorre duas vezes ao ano e prestigia profissionais externos, egressos e alunos e professores da instituição.

O conhecimento científico desenvolvido com a realização dos TICs também é socializado em eventos científicos internos e externos à Univali, bem como, na publicação de artigos científicos em revistas nacionais e internacionais fruto dos trabalhos e Iniciação científica.

O quadro a seguir demostra a quantidade de Trabalhos de Iniciação Científica realizados pelos acadêmicos no período 2023-2024, bem como, as áreas de preferências. A estrutura organizacional do TIC do Curso de Biomedicina é composta pelo Coordenador do Curso, Professor Responsável pelo TIC, Professor da Disciplina TIC I, Professores Orientadores (TIC II, III e IV) e acadêmicos.

Quadro 3: Relação dos Trabalhos de conclusão do Curso de Biomedicina em 2023-2024.

2023/I			
Áreas/Linhas de pesquisa	**Nº Trabalhos**	**Nº Professores Orientadores**	**Nº Acadêmicos**
Avaliação de parâmetros laboratoriais e correlação com doenças e tratamento	5	4	8
Impactos relacionados as tecnologias em Saúde	3	2	6
Fitoquímica e Atividade Biológica	1	1	1
Pesquisa e Desenvolvimento de Produtos Cosméticos	2	2	4
2023/II			
Áreas/Linhas de pesquisa	**Nº Trabalhos**	**Nº Professores Orientadores**	**Nº Acadêmicos**
Impactos relacionados às tecnologias em saúde	7	4	13
Biotecnologia da Reprodução Assistida	2	1	3
Atividade Biológica	6	3	9
Pesquisa e Desenvolvimento de produtos cosméticos	1	1	2
Fitoquímica e Atividade Biológica	1	1	1
2024/I			
Áreas/Linhas de pesquisa	**Nº Trabalhos**	**Nº Professores Orientadores**	**Nº Acadêmicos**
Avaliação de parâmetros laboratoriais e correlação com doenças e tratamento	7	5	14
Impactos relacionados às tecnologias em saúde	6	4	10
Fitoquímica e Atividade Biológica	2	2	2
Pesquisa e Desenvolvimento de Produtos Cosméticos	3	1	6
Epidemiologia e saúde coletiva	1	1	1
Toxicologia clínica e forense	3	1	5
2024/II			
Áreas/Linhas de pesquisa	**Nº Trabalhos**	**Nº Professores Orientadores**	**Nº Acadêmicos**
Avaliação de parâmetros laboratoriais e correlação com doenças e tratamento	10	4	19
Impactos relacionados às tecnologias em saúde	8	4	16
Fitoquímica e Atividade Biológica	8	7	13
Pesquisa e Desenvolvimento de Produtos Cosméticos	3	1	6

Epidemiologia e saúde coletiva	3	2	4
Toxicologia clínica e forense	1	1	3

Fonte: Coordenação do Curso de Biomedicina, 2025.

7. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares compreendem ações paralelas às demais atividades acadêmicas, obrigatórias nos cursos de graduação, determinadas pelas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação e pela Lei 9.394/96, que institui as Diretrizes da Educação Nacional, e ressalta em seu artigo 3º, a “valorização da experiência extraclasse”, devendo ser desenvolvidas dentro do prazo de conclusão do curso.

Um dos principais objetivos no desenvolvimento das atividades complementares é estimular a participação do acadêmico em eventos e/ou projetos que enriqueçam os seus conhecimentos no decorrer do percurso formativo. Tais projetos devem fortalecer o desenvolvimento das competências requeridas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), oportunizando o crescimento social, cultural, profissional e humano do estudante, pois as Atividades Complementares possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos, contextos e experiências que integram a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo, privilegiando a construção das competências previstas no PPC para o profissional egresso do Curso de Biomedicina.

A carga horária das atividades complementares no Curso é definida no Regulamento do Curso (Resolução nº 088/CONSUN-CaEn/2020 e Resolução n° 027/CONSUN-CaEn/2025) e engloba atividades relativas ao **ensino, pesquisa e extensão, inovação e internacionalização** que serão devidamente comprovadas quando admitida a participação dos estudantes em eventos internos e externos à Univali, nas modalidades presencial ou a distância, para integralizar a carga-horária mínima do curso. Admitem a participação dos estudantes em eventos internos e externos, tais como semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras, conferências, atividades culturais, integralização de cursos de extensão e/ou atualização acadêmica e profissional, atividades de iniciação científica e de monitoria, entre outras. No curso de Biomedicina a carga-horária destinada às atividades complementares é de 150 horas para a matriz curricular nº 2 e 180 horas para matriz curricular nº 3 horas que serão integralizadas pelos acadêmicos ao longo da trajetória curricular.

O conjunto de disciplinas do currículo, aliado às experiências extracurriculares, possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, os níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

O desenvolvimento das Atividades Complementares no Curso é acompanhado pelos professores e validada pelo Coordenador do Curso, após solicitação realizada pelo estudante, via requerimento, mediante a apresentação da respectiva documentação comprobatória. Em cada caso, a verificação da atividade, carga horária e documentação origina um parecer disponível no sistema online do acadêmico indicando a aprovação ou não da sua validação.

Todas as atividades possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos e contextos por metodologias que integrem a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo e que privilegiem a construção de competências previstas no PPC.

Destaca-se ainda, a oferta de monitorias voluntárias e remuneradas; participação em estágios extracurriculares não obrigatórios ofertados pelo Banco de Talentos da instituição; participação em projetos de iniciação científica no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq), no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/CNPq), no Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina (UNIEDU) e no Programa de Bolsas de Iniciação Científica (ProBIC), participação em Grupos de Pesquisa da Univali, na área e/ou afim; publicação de artigos e produção acadêmica; participação em Projetos de Extensão; entre outros.

7.1 Ensino

No período deste PPC, foram desenvolvidas atividades de ensino, que podem ser integralizadas como Atividades Complementares. Estas, envolvem especialmente a oferta de ambientação/inserção dos alunos na vida profissional, eventos científicos, e outros. Em 2023-2024 ocorreram as atividades como a XXI, XXII, XXIII e XIV Semana de Iniciação Científica do Curso de Biomedicina, Opção Profissional por Área (OPA), Liga Acadêmica de Toxicologia, Atualização em Ciências da Saúde, VI Discutindo Ciência na área da Saúde e palestras.

Além disso, o curso oferece Monitorias Voluntárias e remuneradas que possuem os mesmos critérios de seleção e cumprimento das atividades. As vagas atendem a necessidade do curso e a carga horária pode ser de até 20h semanais, sendo proibido o aluno exceder 04 horas diárias, deste modo evitando que as atividades de monitoria interfiram negativamente em seu desempenho nas atividades curriculares do curso.

7.2 Pesquisa

As atividades de Pesquisa se desenvolvem no contexto curricular, quando disciplinas, se avultam com foco na investigação, traduzindo um dos princípios do Currículo Conectado

que envolve o ensino "conduzido por pesquisa". Iniciativas de pesquisas interdisciplinares, focadas na sociedade, inspiram e inspiram-se na experiência educacional.

No Curso de Biomedicina a pesquisa de iniciação científica é conduzida por grupos de pesquisa, relação com a pós-graduação e nos programas e projetos que admitem a participação de estudantes.

Em geral, as pesquisas desenvolvidas incrementam o envolvimento de alunos e docentes, aprimorando o processo de ensino - aprendizagem. Por outro lado, permitem a aproximação com a comunidade, principalmente, através do próprio desenvolvimento da pesquisa e da prestação de serviços técnico-científicos, como a realização de (atividades ligadas ao curso), além da divulgação dos resultados por meio de publicações diversas e da participação em eventos científicos.

Atualmente, o curso está vinculado diretamente a 04 grupos de pesquisa e 20 linhas de pesquisa. O grupo de pesquisa que mais se coaduna com o Curso de Biomedicina é o Grupo de Pesquisa em Análises Clínicas com a participação de 14 professores e no biênio 2023-2024, totalizou 98 alunos do Curso vinculados às três linhas de pesquisa diretamente relacionadas com a área de atuação do Biomédico ("Avaliação de parâmetros laboratoriais e correlação com doenças e tratamento", "Biotecnologia da Reprodução Assistida" e "Padronização, validação e aplicação de testes, reagentes e processos diagnósticos"). As pesquisas iniciadas no período 2023-2024 são apresentadas no quadro abaixo:

Quadro 4: Projetos de Pesquisa 2023-2024 aprovados no Curso de Biomedicina.

Bolsista	Orientador	Título Projeto	Programa
Julia Mafra	Alan de Jesus Pires de Moraes	Barreiras à prática de atividade física em Pomerode, SC – ship-Brazil	UNIEDU
Ingrid Xavier Pedrini	Anita Maria da Rocha Fernandes	Portal da Fitoterapia	UNIEDU
Ana Júlia de Souza Alves	Anita Maria da Rocha Fernandes	Portal da Fitoterapia	UNIEDU
Bruna da Silva Marques	Cintia Maia Braga	Desenvolvimento de alimentos probióticos com *Lactobacillus plantarum*	UNIEDU
Felipe da Silva Valente	Rosilene Marcon	O efeito de uma política pública educacional no desenvolvimento econômico de uma região: o caso do Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina.	UNIEDU
Gabrielly Pivatto	Ana Paula Lisboa Sohn	Aprendizagem ao longo da vida: o caso da Universidade da Criativa Idade	UNIEDU
Maria Eduarda Montibeller e Silva	Andre Oliveira de Souza Lima	Desenvolvimento de plataforma de identificação molecular de organismos baseado em sequenciamento paralelo em nanoporos	UNIEDU

Jeniffer Caroline Rosa dos Santos	Andre Oliveira de Souza Lima	Plataforma biotecnológica para prospecção metagenômica de metabólitos secundários bioativos oriundos de ambientes marinhos extremos	UNIEDU
Lucas Matheus Lessa de Olinda	Carolina Covolan Malburg	Efeitos da luteolina na integridade da barreira intestinal, comportamento e parâmetros oxidativos neurais e intestinais em um modelo do tipo Transtorno de Aspectro Autista (TAE) em ratos.	UNIEDU
Gabrieli Ghisolfi Antonietti	Carolina Covolan Malburg	Efeitos da luteolina na integridade da barreira intestinal, comportamento e parâmetros oxidativos neurais e intestinais em um modelo do tipo Transtorno de Aspectro Autista (TAE) em ratos.	UNIEDU
Luana Corrêa Pianezzer	Clovis Antonio Rodrigues	Uso do complexo quitosana-Fe na remoção de corantes alimentícios presente em efluentes	UNIEDU
Monize Evely Rabelo	Clovis Antonio Rodrigues	Uso do complexo quitosana-Fe na remoção de corantes alimentícios presente em efluentes	UNIEDU
Ana Julia Ferreira	Jose Roberto Santin	Avaliação in vitro dos efeitos do extrato e frações obtidos das folhas de *Calophyllum brasiliense* na resposta inflamatória	UNIEDU
Luiza Tomazoni Ficagna	Juliana Vieira de Araujo Sandri	Epigenética, experiência e responsabilidade: implicações para distúrbios do neurodesenvolvimento	UNIEDU
Mayla Ramsdorf	Rafael Jose Bona	Perspectivas educativas a partir de produções vencedoras do Oscar (*Academy Awards*) de melhor roteiro original	UNIEDU
Ana Júlia Batista	Thaise Boeing	Efeito do extrato de *Tribulus terrestris* para o tratamento de úlceras gástrica	UNIEDU
Camila Rauani Ferreira Amaral	Yolanda Flores e Silva	*Slow food*: um movimento das tradições culinárias com ênfase na sustentabilidade ambiental e humana	UNIEDU
Bianca Ionara Formigo	Milena Menegazzo Miranda Sapla	Atividade leishmanicida *in vitro* do extrato metanólico e frações de *Calophyllum brasiliense* sobre *Leishmania amazonensis*	PIBIC
Julia Fontoura Carvalho Magalhaes dos Santos	Rivaldo Niero	Estudos complementares sobre o perfil fitoquímico de frações obtidas por extração direta das sementes de *Garcinia humilis* (CLUSIACEAE)	PIBIC
Melissa Lindner de Souza	Thaise Boeing	Efeito cicatrizante gástrico do extrato de *Talinum paniculatum* (ERVA-GORDA) em roedores	PIBIC
Melissa Lindner de Souza	Thaise Boeing	Avaliação do efeito antiurolítico das folhas de *Calophyllum brasiliense in vivo*	PIBIC

Fonte: Coordenação do Curso de Biomedicina, 2025.

7.3. Extensão

A Curricularização da Extensão Universitária se organiza a partir de disciplinas, projetos e cursos dedicados a práticas extensionistas na comunidade. A Univali entende a

extensão universitária como um processo contínuo de intercâmbio de saberes entre a Universidade e a Comunidade, no desenvolvimento de atividades que contribuam à formação profissional, ética e cidadã dos acadêmicos, promovendo o desenvolvimento regional.

No contexto do Currículo Conectado, em todos os cursos da Univali existe a oferta de disciplinas voltadas para a concretização de práticas extensionistas, como: Projeto Comunitário de Extensão Universitária. A inclusão destas disciplinas nos PPCs sempre considera a aderência da Matriz Curricular do Curso, tanto ao Mercado de Trabalho quanto no alinhamento aos anseios da comunidade, focados em sua melhoria.

No período de 2023-2024 foram ofertadas pelo Curso as seguintes atividades na modalidade extensão: Saúde na Estrada, Visita internacional - *Universidad Autónoma del Sur* (Paraguai), Imersão alunos COMBEMI – Projeto de Extensão Escolhas, 20ª Semana Nacional de Museus - Ação Museu Oceanográfico Univali, Ação IST Prefeitura Itajaí – Univali e 21ª Semana Nacional de Museus - Ação Museu Oceanográfico Univali. Nessas ações foram mais de 6 mil pessoas, além de beneficiar alunos e professores do curso.

O curso desenvolveu, no período de 2023-2024 as seguintes atividades e projetos de Extensão, conforme quadro 4:

Quadro 5: Projetos e Programas de Extensão desenvolvidos no Curso/com participação do Curso de Biomedicina.

2023			
Título	**Objetivo(s)**	**Participantes**	**Resultados alcançados**
Discutindo a Relação (#DR)	Desenvolver ações para promoção da saúde e enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o desenvolvimento integral do adolescente, envolvendo a comunidade escolar e profissionais da saúde da Unidade Básica de Saúde do mesmo território.	As atividades presenciais beneficiaram diretamente 337 pessoas (320 alunos do 6º ao 9º ano, 17 professores e 3 coordenadores), em cada encontro mensal. As atividades atingiram diretamente também 14 acadêmicos (voluntários, bolsistas de extensão, bolsistas do Artigo 171 e estagiários) e 3 professores vinculados ao Projeto.	As ações do #DR viabilizaram a promoção da saúde, fortalecimento do desenvolvimento integral e enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o adolescente, com temas do Programa Saúde na Escola que permitiram fornecer e estimular uma educação de qualidade. Também permitiram ao #DR ser instrumento de mudança social com informações relevantes nas temáticas abordadas com os adolescentes. Ainda, contribuíram na aproximação dos extensionistas com comunidade, desenvolvendo habilidades e competências do fazer profissional, cuidado e educação em saúde, intensificando a autonomia, a resiliência e proatividade na solução de problemas.
Escolhas: Promoção de saúde	O presente projeto de intervenção em promoção de saúde, denominado de Projeto Escolhas, atua na perspectiva da extensão universitária e visa democratizar ações interprofissionais para o empoderamento dos sujeitos para escolhas conscientes em relação ao abuso de substâncias psicoativas, e que fortaleçam o projeto de vida da população alvo.	No ano de 2023, foram afetadas 650 pessoas diretas e mais de 3200 pessoas indiretamente. Sendo: profissionais atuantes no Centro de Estimulação Precoce Vovó Biquinha; Comunidade Terapêutica Conviver; Adolescentes em vulnerabilidade social de Casas de Acolhimento de Itajaí e Navegantes; Professores, acadêmicos, bolsistas, voluntários e parceiros vinculados ao Projeto Comunitário de Extensão Universitária – PCEU, Ligas acadêmicas e Horto Medicinal.	Através das ações desenvolvidas pelo projeto Escolhas, foi possível estabelecer parcerias, promover o desenvolvimento de novos conhecimentos e habilidades na área de saúde física, emocional e social para adolescentes em vulnerabilidade social, além de ter sido abordado o conteúdo sobre uso racional de medicamentos para comunidade interna e externa. Foi percebido a aproximação de acadêmicos, professores e bolsistas às necessidades da comunidade, desenvolvimento de novos conteúdos e integração entre a Universidade e o meio social em que se estabelece.
Plante saúde: Plantas medicinais e alimentícias no cuidado a saúde	Assessorar ações que visem o cultivo de plantas medicinais e alimentícias por meio de estratégias ecológicas, e uso nas suas preparações farmacêuticas	Participaram 1.860 pessoas da comunidade, somado à 497 visualizações de entrevistas e 5.334 visualizações de posts nas mídias sociais. Da UNVALI participaram 5 professores e 30 acadêmicos.	Implantação/revitalização de 02 hortas; 03 ações comunitárias desenvolvidas com grupos de alunos da disciplina de PCEU; 20 farmacêuticos qualificados para a dispensação de fitoterápicos; cerca de 1860 visitantes em ações comunitárias/eventos com a participação do projeto

	e alimentícias para a promoção à saúde.		por meio de exposições, distribuição de 500 mudas produzidas com bolsistas, 200 folders; entrega de 456 kits de cartilhas para professores; 04 publicações em eventos científicos; 04 entrevistas (rádio e TV) divulgadas no Youtube; 497 visualizações às entrevistas e 5334 aos 20 posts pelo Instagram @propgplantesaude. Promoção do vínculo entre os extensionistas e a comunidade. Sensibilização das pessoas para o uso correto das plantas medicinais e alimentícias por meio das oficinas, despertando o interesse para o cultivo em hortas, em diferentes espaços, reconhecimento de plantas e preparo de chás, com ampla troca de experiências.
Projeto Sérgio Arouca	O Projeto foi inspirado no "Projeto Rondon" e é desenvolvido a partir da escolha de municípios de Santa Catarina com baixo índice de desenvolvimento humano (IDH) e maior índice de Gini, tendo como lócus a Atenção Primária em Saúde e propiciando aos acadêmicos participantes a vivência em realidades sociais e econômicas singulares.	Participaram cerca de 400 pessoas do município de Monte Carlos-SC e cerca de 80 pessoas, incluindo comissão, preceptores e acadêmicos da UNIVALI.	Nos 6 dias foram atendidas cerca de 400 pessoas do município e realizadas consultas de 161 pessoas e 14 visitas domiciliares. As atividades realizadas incluíram promoção à saúde da mulher, saúde do idoso, saúde dos crônicos, saúde da criança e saúde do trabalhador. Também foram realizadas atividades de matriciamento com os profissionais de saúde do município e o dia de cidadania com participação de toda a comunidade.
Reduzir e reciclar: reaproveitamento de resíduos	Visa fortalecer e promover ações relacionadas à qualidade de vida da população através de orientações sobre o uso racional e descarte de medicamentos, resíduos alimentares e embalagens.	O projeto realizou alcançou 827 contas e 8532 impressões no Instagram. Além disso, foram conduzidas 7 oficinas, com a participação direta de 242 pessoas. O projeto também marcou presença em 7 eventos, envolvendo um total de 1190 participantes diretos. Nessas ocasiões, foram produzidas/doadas aproximadamente 1265 unidades de	A integração entre o projeto com o ensino e pesquisa ocorreu na disciplina de TIC do Curso de Farmácia, com 2 projetos em andamento e 1 defendido recentemente, todos com foco no reaproveitamento de resíduos. Os 2 projetos de Iniciação Científica vinculados ao Uniedu, voltados para o armazenamento e descarte de medicamentos, também contribuíram para uma abordagem mais responsável em relação à saúde e ao meio ambiente. A produção e doação de sabão ecológico destacou-se como uma iniciativa de

		sabões ecológicos. A equipe neste ano foi composta por 3 professores e 2 acadêmicos.	sustentabilidade ambiental, utilizando 135 L de óleo. O projeto demonstrou ainda um impacto significativo, engajando ativamente a comunidade por meio de postagens nas redes sociais, oficinas e participação em eventos. Esses esforços demonstram o compromisso do projeto com a causa ambiental e o impacto positivo na comunidade.
Projeto Rondon (Operação Guaicurus)	Oportunizar aos alunos de graduação conhecer a realidade da população, por meio de ações com caráter de extensão, que contribuam para o desenvolvimento sustentável, o bem-estar social e a qualidade de vida nas comunidades, promovendo assim o desenvolvimento e o fortalecimento da cidadania do estudante universitário, usando as habilidades universitárias.	Pessoas beneficiadas diretamente atividades presenciais: 745 Pessoas beneficiadas indiretamente: 2.980 Alunos Voluntários: 8	A Operação Guaicurus foi realizada em julho de 2023 no Estado do Mato Grosso do Sul e envolveu 247 rondonistas (197 estudantes e 50 professores), sendo da UNIVALI 8 alunos e 2 professores, juntamente com profissionais do Projeto Rondon vinculados ao Ministério da Defesa e militares. Foram ministradas mais de 500 oficinas pelas 24 universidades instaladas em 12 municípios, com mais de 28 mil pessoas beneficiadas diretamente. A equipe da UNIVALI beneficiou e capacitou 745 pessoas em Taquarussu/MS pelo Conjunto A em 30 oficinas e 165h de atividades. A comunidade acadêmica participou elaborando e executando oficinas, capacitações e outras atividades nas áreas de Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação e Saúde, para agentes multiplicadores e comunidade em geral ao longo de duas semanas. As ações possibilitaram a troca, conversa e aprendizagem de novas formas de fazer e saber entre acadêmicos e população.
2024			
Título	**Objetivo(s)**	**Participantes**	**Resultados alcançados**
Discutindo a Relação (#DR)	Desenvolver ações para promoção da saúde e enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o desenvolvimento integral do adolescente, envolvendo a comunidade	De forma direta e longitudinal, em 2024 foram beneficiados 320 alunos, sendo 8 turmas com 40 alunos cada, sempre acompanhadas por um professor responsável juntamente com a coordenadora pedagógica. A dimensão acadêmica foi multiprofissional e interdisciplinar,	Os temas trabalhados nas oficinas na escola parceira proporcionam autoconhecimento, olhar para si, refletir e cuidar de si e do outro. Estas oficinas nas escolas permitiram aos acadêmicos a vivência da realidade local, contribuindo para a mudança desta realidade por meio de suas habilidades, competências e saberes acadêmicos/profissionais. Destaca-se a

	escolar e profissionais da saúde da Unidade Básica de Saúde do mesmo território.	por meio da integralização curricular como campo de estágio para a disciplina de Estágio Básico da Psicologia (2024/1: 6 acadêmicas; 2024/2: 14 acadêmicas). Ainda, a participação na disciplina de Psicologia Educacional I, tanto no período matutino quanto vespertino, atingiu 53 alunos dialogando sobre a extensão e o projeto. O #DR também participou excepcionalmente em atividade na Escola Maria Gomes Dutra, com 35 alunos do 5o ano.	interdisciplinaridade e integralização curricular da extensão, alcançada com a parceria com a disciplina de Estágio Básico em Psicologia. Por fim, as atividades desenvolvidas contribuíram para a aproximação dos extensionistas com as Tecnologias da Informação e Comunicação, no desenvolvimento de habilidades para manuseio de ferramentas de criação de conteúdo e gerenciamento de redes sociais. Desta forma e no conjunto geral, a autonomia dos extensionistas foi intensificada, assim como sua resiliência e proatividade para resolver problemas e dificuldades encontradas. Ainda, quanto à apresentação dos trabalhos no IV Congresso Internacional de Políticas Públicas para a América Latina (CIPPAL), destaca-se o aprendizado das acadêmicas-extensionistas na escrita e apresentação dos relatos de experiência.
Projeto Rondon (Operação Sentinelas Avançadas II)	Oportunizar aos alunos de graduação da nossa Instituição de Ensino Superior conhecer a realidade da população do Estado de Rondônia, por meio de ações com caráter de extensão, que contribuam para o desenvolvimento sustentável, o bem-estar social e a qualidade de vida nas comunidades, promovendo assim o desenvolvimento e o fortalecimento da cidadania do estudante universitário, usando as habilidades universitárias.	Na Operação foram beneficiadas 21.695 pessoas nas ações diretas em 12 municípios. O conjunto A (UNIVALI) beneficiou 546 pessoas no município de Cacaulândia/RO, destacando-se: 30 pessoas capacitadas nas oficinas da área dos direitos humanos e justiça (16h); 198 capacitadas nas 12 oficinas da área da saúde (40h); 289 capacitadas nas oficinas da área da educação (42h); 29 capacitadas nas oficinas da área da temática que envolve desigualdades sociais, de gênero etc. (10h). Foram beneficiados, de forma direta, 252 rondonistas (202 estudantes e 50 professores), profissionais do Projeto Rondon vinculados ao Ministério da Defesa e militares vinculados ao Batalhão de Porto Velho/RO. Da UNIVALI	As ações possibilitaram a troca, conversa e aprendizagem de novas formas de fazer e saber entre acadêmicos, profissionais e população, nas diversas temáticas abordadas nas capacitações do conjunto A: para profissionais e comunidade em geral na área temática da saúde, da educação, da cultura, dos direitos humanos e justiça. A comunidade acadêmica participou elaborando e executando as capacitações e outras atividades nas diversas área temática do Projeto Rondon. Os rondonistas da UNIVALI trouxeram falas sobre a importância das atividades do projeto em suas formações acadêmicas e como cidadãos. Em especial, destaca-se a oportunidade de conhecer, avaliar e agir em uma realidade distinta a partir de seus conhecimentos técnicos e teóricos.

		participaram 8 alunos e 2 professores.	
Saúde na Estrada	O objetivo é oferecer aos motoristas exames gratuitos que ajudam na prevenção de doenças além de orientações sobre outras problemas de saúde, contribuindo também para aumentar a segurança nas estradas.	As ações do Saúde na Estrada beneficiaram 2237 pessoas diretamente e 8948 indiretamente no ano de 2024, com 11.185 procedimentos realizados nos três dias de atividade. Também foram beneficiados 42 alunos voluntários, sob a orientação direta de dois professores. Destaca-se que a organização parceira (Ipiranga Produtos de Petróleo SA) é responsável pelas despesas de transporte, seguro e alimentação da equipe, além de toda a estrutura e materiais utilizados nas atividades.	As ações realizadas pelo Saúde na Estrada viabilizaram a promoção da saúde e a avaliação da condição de saúde dos beneficiários, avaliando em tempo real o estado de saúde do participante. Somado a isso, permitiram a aproximação dos acadêmicos com a comunidade, favorecendo o desenvolvimento de habilidades práticas e de comunicação, intensificando a autonomia e proatividade.
Escolhas: Promoção de saúde	Democratizar ações interprofissionais para o para o cuidado de si, fortalecer escolhas conscientes em relação à prática de promoção da saúde na adolescência.	em 2024, o Projeto de Extensão Escolhas contou com a participação de 72 estudantes, sendo 24 bolsistas e 48 alunos integrados às disciplinas de Projetos Comunitários, Farmácia Clínica e Saúde Coletiva. As atividades foram supervisionadas por professores orientadores e ocorreram em articulação com escolas, instituições sociais e secretarias de saúde. A dimensão acadêmica foi multiprofissional e interdisciplinar, fortalecendo a formação prática em saúde coletiva, educação em saúde e promoção do uso racional de medicamentos. As ações ocorreram nos municípios de Brusque e Itajaí, com o envolvimento de adolescentes, profissionais da saúde e gestores.	Por meio das oficinas educativas e ações presenciais e virtuais, o Projeto *Escolhas* impactou diretamente 763 participantes e, de forma indireta, mais de 3.800 pessoas. As atividades abordaram temas como automedicação, farmácia caseira, Autocuidado, uso racional de medicamentos e prevenção ao uso indevido de substâncias psicoativas. O trabalho foi realizado em parceria com instituições como o Parque Dom Bosco, FIESC, Colégio Salesiano e as Prefeituras Municipais de Itajaí e Brusque, fortalecendo o vínculo entre universidade e comunidade. As ações integradas às disciplinas de Projetos Comunitários, Farmácia Clínica e Saúde Coletiva promoveram a interdisciplinaridade e a integralização curricular da extensão, permitindo aos acadêmicos vivenciar a realidade local e contribuir para sua transformação por meio das competências e saberes adquiridos na formação profissional. Destacou-se também a atuação dos estudantes como agentes de promoção da saúde,

		Por meio das oficinas educativas e ações presenciais e virtuais, o projeto impactou diretamente 763 participantes e, de forma indireta, mais de 3.800 pessoas. A atuação nas redes sociais ampliou o alcance das mensagens, totalizando 26 postagens, 602 curtidas e 1.686 interações no Instagram. A parceria com instituições como o Parque Dom Bosco, FIESC, Colégio Salesiano e as Prefeituras Municipais fortaleceu o vínculo entre universidade e comunidade, permitindo a aplicação prática do conhecimento no cotidiano e incentivando escolhas saudáveis.	com foco no protagonismo juvenil e na adoção de práticas seguras e conscientes. A presença nas redes sociais potencializou o alcance do projeto, com 26 postagens no Instagram, que resultaram em 602 curtidas e 1.686 interações, além de estimular o desenvolvimento de habilidades digitais, como a criação de conteúdo educativo e o gerenciamento de mídias sociais. As oficinas promoveram reflexões sobre escolhas cotidianas e seu impacto na saúde física, mental e social, favorecendo o autoconhecimento, o cuidado com o outro e o exercício da cidadania. As experiências vividas fortaleceram a autonomia dos extensionistas, bem como sua resiliência e proatividade na resolução de desafios. Como resultado desse processo, os acadêmicos participaram da escrita e apresentação de relatos de experiência no IV Congresso Internacional de Políticas Públicas para a América Latina (CIPPAL), consolidando o aprendizado teórico-prático e o compromisso social da formação universitária.
Reduzir e reciclar: reaproveitamento de resíduos	Visa melhorar a Saúde Pública e a qualidade de vida da comunidade, promover práticas sustentáveis abordando questões ambientais imediatas e contribuir para o alcance de múltiplos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).	As mídias sociais do projeto alcançaram 7.951 contas, gerando 31.367 impressões. O projeto participou de 13 eventos com 997 participantes diretos, 32 oficinas com 615 participantes diretos, doou 1.281 sabões ecológicos e 280 velas aromáticas. A equipe do projeto contou com 4 professores e 5 acadêmicos do curso de Biomedicina e Farmácia.	O projeto realizou 32 oficinas ao longo do ano, além de participar de 13 evento em diferentes espaços da comunidade. Foram produzidos e doados 1.281 sabões ecológicos e 280 velas aromáticas. Ao todo, reciclou-se 43,6 litros de óleo de cozinha usado. Foram impactadas diretamente 1.612 pessoas, sendo 615 participantes nas oficinas e 997 em eventos. As atividades ocorreram em locais como Univali, CRAS Cidade Nova, E.E.M Elfrida Cristina da Silva, Escola Recriarte, NDTV (Navegantes), Teatro do SESC Itajaí, Porto de Itajaí, Navegantes, Buschle & Lepper (Joinville). A divulgação nas mídias sociais somou 46 postagens com alcance de 7.951 contas e mais de 31 mil impressões no instagram. Durante o ano, o projeto promoveu ações voltadas à educação ambiental, reaproveitamento de resíduos, economia sustentável e saúde coletiva. A

			curricularização foi implementada com a participação de acadêmicos de vários cursos (Farmácia, Biomedicina, Publicidade e Propaganda) que atuaram nas oficinas e ações, fortalecendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão.
Plante saúde: Plantas medicinais e alimentícias no cuidado a saúde	Assessorar ações que visem o cultivo de plantas medicinais e alimentícias por meio de estratégias ecológicas, e uso nas suas preparações farmacêuticas e alimentícias para a promoção à saúde.	Participaram 3.539 pessoas da comunidade, somado à 763 visualizações do site da entrevista realizada na Tv e 3.730 visualizações de posts nas mídias sociais. Da UNVALI participaram 5 professores e 5 acadêmicos.	Implantação/revitalização de 02 hortas; 03 ações nos eventos dedicados à saúde do trabalhador; 05 unidades escolares atendidas com temas relacionados à horta, compostagem e alimentação; cerca de 1500 visitantes em ações comunitárias/eventos com a participação do projeto por meio de exposições, distribuição de mudas produzidas com bolsistas, folders; sorteio de cartilhas; 04 publicações em eventos científicos; 01 entrevista (TV) divulgada no youtube. Promoção do vínculo entre os extensionistas e a comunidade. Sensibilização das pessoas para o uso correto das plantas medicinais e alimentícias por meio das oficinas, despertando o interesse para o cultivo em hortas, em diferentes espaços, reconhecimento de plantas e preparo de chás, com ampla troca de experiências.
Projeto Sérgio Arouca	Oportunizar o acadêmico da ECS vivências de outras realidades, em municípios com baixo IDH, para uma prática mais humanizada e integral, promovendo o protagonismo e autonomia dos participantes, priorizando ações em saúde tanto assistenciais como coletivas. Integrar ensino-serviço-comunidade de forma efetiva de modo a permitir qualificação do serviço de Atenção Primária em Saúde do	Na última edição (2024) participaram 87 pessoas entre eles (10 preceptores e 77 acadêmicos dos diversos cursos da ECS)	Resultados alcançados na última edição no município de Imaruí SC: Consultas Individualizadas e interprofissional: 100; Visitas Domiciliares: 10; Número aproximado de pessoas participaram das atividades coletivas (saúde da mulher, criança, idoso, indígena): 600; Matriciamento com profissionais do município (psiquiatria e clínica médica): 03

	município; incentivar atividades acadêmicas interprofissionalmente com foco na integralidade do cuidado; possibilitar educação em saúde de qualidade para oferecer maior autonomia e empoderamento dos acadêmicos e da população local;		

Fonte: Coordenação do Curso de Biomedicina, 2025.

8. ORGANIZAÇÕES ESTUDANTIS

O DCE – Diretório Central dos Estudantes é uma entidade estudantil que representa todos os estudantes (corpo discente). Congrega vários Centros Acadêmicos (CAs) e proporciona diferentes espaços de discussão e decisões; defende os interesses, as ideias, auxilia na solução de problemas e reivindicações dos direitos dos estudantes da universidade.

O DCE da Univali foi fundado em 1999, e a sua Diretoria é escolhida a cada 2 anos por meio de eleições diretas entre todos os estudantes da graduação.

O papel do DCE e dos CAs é estudar, discutir, definir e lutar pelos interesses do conjunto dos estudantes dentro da Universidade: a qualidade do ensino e a saúde da Universidade.

O Centro Acadêmico do curso de Biomedicina (CABIM) é composto pelos alunos com seus respectivos cargos. Abaixo está listado os alunos que participaram do Centro Acadêmico no biênio 2022-2023:

- Raissa Lauane Lopes (diretora de eventos em 2023/1);

- Joana Rebello Saraiva Lopes (diretora de pesquisa e extensão em 2023/1);

- Vittorya Fischer Schirmer (diretora de esportes em 2023/1, 2023/2, 2024/1 e 2024/2);

- Sophia Marques da Rosa (diretora de vendas em 2023/1, presidente em 2023/2 e 2024/1 e diretora de comunicação e eventos em 2024/2);

- Gabriella Mendes Neves (diretora de marketing em 2023/1 e diretora de eventos em 2023/2);

- Laís Machado Emílio (segunda secretária em 2023/1 e diretora de atenção ao estudante em 2023/2);

- Eloísa Machado Emílio (primeira secretária em 2023/1 e diretora de comunicação em 2023/2);

- Manuela Martins Belmudes (diretora de comunicação em 2023/1 e diretora financeira em 2023/2);

- Luiza Garcia (secretária geral em 2023/2 e vice-presidente em 2024/1 e diretora de compras em 2024/2);

- Rafaela da Silva Maciel (diretoria financeira em 2024/1 e 2024/2);

- Tamires Gonsalves (diretora de comunicação e eventos em 2024/1 e 2024/2);

- Wendy Kelly (diretora de comunicação e eventos em 2024/1 e 2024/2);

- Leticia Vieira do Carmo (diretora de comunicação e eventos em 2024/1 e 2024/2)

- Kemylin Souza (diretora de comunicação e eventos em 2024/1 e Presidente em 2024/2);

- Larissa Gabriela (diretora de compras em 2024/1);

- Julia Geraldo (diretora de compras em 2024/1 e 2024/2);

- Lais Assumpção (diretora de marketing em 2024/1 e 2024/2);

- Gustavo Paruker (diretor de marketing em 2024/1);

- Camila Acunha (vice-presidente em 2024/1);

- Isabella Martins (diretora de marketing 2024/2);

O Centro acadêmico apresenta um espaço destinado às reuniões e que é disponibilizado para descanso aos alunos nos intervalos das aulas. Esse espaço está localizado no bloco E1 no quarto andar, campus de Itajaí, situado na Rua Uruguai, número 458, Centro de Itajaí, no mesmo bloco da Coordenação do curso de Biomedicina. Têm por objetivo e função participar ativamente na integração e comunicação presencial e online entre os docentes e acadêmicos do curso, sendo esses veteranos ou calouros.

Nos anos de 2023 e 2024 o Centro Acadêmico do Curso atuou ativamente na comunicação com os alunos e na organização e condução das atividades do curso destacadas, como Opção Profissional por Área (OPA), Semanas de Iniciação Científica de Biomedicina e Recepção de Calouros.

Além dos eventos, o CABIM, por meio de grupos de WhatsApp e posts no Instagram mantem comunicação direta com os acadêmicos, seja com atualizações sobre a área biomédica, a Universidade, as oportunidades de bolsas, vagas de estágio, as novidades no campus, os projetos sociais, e, além disso, enquetes para a tomada de decisões a respeito de produtos desenvolvidos para venda, temas para palestras e oficinas na Semana Acadêmica, além de descontrações por meio de brincadeiras e memes.

A Atlética da Biomedicina (A.A.A.B.U.), atua desde 2021/2 e tem como objetivo promover eventos relacionados a esportes, cultura e festividade para os acadêmicos como uma forma de descontração e lazer extramuros.

Por meio das redes sociais é realizada a venda de itens personalizados do curso, como as camisetas, moletons, canecas, tirantes e chaveiros pelo CABIM e A.A.A.B.U.

O CABIM e A.A.A.B.U. se mantém ativo nas redes sociais nos endereços:

Instagram: @cabimunivali, @aaabunivali

Facebook: www.fb.com/cabimunivali

Email: cabimunivali@gmail.com

9. FORMAS CONVENCIONAIS DE ACESSO AO CURSO

A Univali possui uma diversidade de formas de ingresso para Estudantes, tais como: Seletivo Univali; Nota do ENEM; Transferência Univali; Diplomados; Egresso Univali e Bolsa Desempenho.

Todas essas formas de ingresso ocorrem com periodicidade semestral e são regulamentadas por Editais específicos, que podem ser conferidos na página: https://www.univali.br/formas-de-ingresso/.

O Seletivo Univali tem como principal característica o ingresso na Univali sem a realização de prova, basta apresentar o certificado de conclusão do Ensino Médio.

Já o ingresso pela nota do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) é utilizado na Univali como critério de seleção para o ingresso no curso, além de conceder bolsas de estudos de até 100%.

No ingresso pela Transferência Univali, o aluno ainda obtém uma bolsa de estudos de 30%, durante todo o curso.

Para os portadores de diploma de curso superior, há outras duas formas de ingressar na Univali: Diplomados e Egressos Univali (2ª graduação). Os diplomados, ao apresentarem seus diplomas da primeira graduação, obtém bolsas de 20% e, para os Egressos da Univali, é concedido 25% durante toda a sua segunda graduação.

Outra forma de ingresso nos cursos de graduação da Univali é por meio desempenho das notas no histórico escolar que, além do ingresso, concede Bolsa de até 30% em todo o curso.

A divulgação das formas de ingresso ocorre por meio de programas institucionais direcionados aos alunos concluintes do Ensino Médio, nas escolas das regiões de influência da Instituição. Além disso, há campanhas de marketing específicas para cada forma de ingresso com a utilização de diferentes mídias. E de maneira permanente a Univali divulga as formas de ingresso pelo endereço: https://www.univali.br, clicando em “Inscrições e Resultados”.

10. APOIO AO DISCENTE

A Univali oferece ao discente informação impressa, na intranet e na intranet. Constituem Programas de Acolhimento e Acessibilidade ao Ensino Superior da Univali:

- Portal do aluno - estruturado na intranet, para que o estudante possa acessar informações acadêmicas, financeiras e serviços da Biblioteca, fazer solicitações e processos como a

matrícula on-line, construir seu endereço de correio eletrônico individual e acessar ao programa *Software* Legal, que viabiliza obtenção gratuita de licenças de *softwares*.

- Vida Acadêmica – guia disponibilizado por meio da Intranet com informações sobre locais, serviços, atividades que a Universidade oferece, ações interativas, a vida no campus, o calendário acadêmico e setores que dão suporte aos estudantes, relacionados a bolsas, estágios, aprendizagem de idiomas, práticas desportivas, serviços voluntários e eventos, dentre outros.

- Secretaria Acadêmica - equipe de funcionários que fornece informações e controla a documentação discente, a qual é arquivada em pastas individuais. A interação entre a Secretaria acadêmica com o aluno realiza-se pela internet, disponibilizada através do aplicativo *mobile* Minha Univali.

- Comunidade Alumni Univali – grupo para estabelecer diálogo contínuo com os egressos da Universidade, especialmente da graduação, por meio de site e comunicação via *e-mail* e redes sociais. Tem como direcionamentos fortalecer formandos e egressos para entrada no mercado de trabalho; tornar a participação um hábito; formação continuada e convivência. Com foco na carreira, propõe-se cursos, feiras e *workshops* preparatórios, além de reestruturação de plataforma de oportunidades e conteúdo do Portal Univali Carreiras. Para estimular a participação, a ideia é viabilizar que os Alumni possam integrar-se nas atividades de voluntariado, empreendedorismo e em mentorias. Dentro desta proposta são estruturados encontros de *networking* e ainda, a ampliação do relacionamento para oferta da formação continuada (trilhas formativas), cursos de extensão e formações focadas no desenvolvimento pessoal e profissional.

- **Univali Carreiras** – setor que tem por objetivo integrar atividades dos processos, dos trâmites internos e a ampliação de ações com o intuito de desenvolver a comunidade acadêmica na preparação para o mercado profissional. As ações desenvolvidas atendem empresas, alunos do ensino médio dos colégios da região de abrangência da universidade, acadêmicos da graduação e pós-graduação. Entre as suas atividades estão o gerenciamento dos estágios e monitorias e a divulgação de oportunidades de estágios remunerados, por meio do Banco de Talentos, para alunos da graduação e pós-graduação da Univali. Além disso oferta, semestralmente, programas de apoio à carreira, que conta com o acompanhamento do curso de Psicologia e mentoria de carreira realizada pela psicóloga do setor.

- Acolhimento aos Discentes - com o apoio das Escolas do Conhecimento, a Univali estrutura ações permanentes de acolhimento aos discentes ingressantes, esclarecendo e integrando-os ao ambiente universitário, explicitando seus direitos e deveres, bem como, as atividades desenvolvidas na Universidade, no Curso e na Escola. Destaca os programas de

apoio existentes, as possibilidades de participação em pesquisa e extensão e disponibilizada informações sobre eventos, transporte para a universidade e moradia.

- Brinquedoteca - espaço de recreação destinado às crianças no período noturno, enquanto seus pais estudam ou trabalham. São oferecidas, durante o período de permanência das crianças, oficinas de literatura, dramatização, expressão corporal, música, jogos pedagógicos, confecção de brinquedos, jogos e brincadeiras.

- Atendimento Psicopedagógico - mediação psicopedagógica realizada por profissionais da área de Psicologia (Clínica de Atendimento Psicológico da Univali), com o objetivo de melhora do desempenho acadêmico e profissional. O serviço destina-se a alunos dos Colégios de Aplicação da Univali, da graduação e pós-graduação e funcionários. São promovidas ações de prevenção, intervenção e investigação nas questões de ordem emocional e pedagógica com atendimento e orientação a estudantes e familiares.

- Atendimento Psicológico - ações de atendimento psicológico e psicoterapêutico a pessoas com Transtorno do Espectro Autista - TEA e seus familiares, no espaço da Clínica Escola de Psicologia. Este atendimento destina-se também aos acadêmicos dos cursos de graduação da Univali, que apresentam algum tipo de sofrimento emocional.

- Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU) - Há mais de 20 anos, a Univali disponibiliza um programa de serviços de Atenção aos Discentes com deficiência e/ou dificuldades de aprendizagem, deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades/superdotação e dificuldades de aprendizagem em diferentes níveis. Suas ações têm o propósito de acompanhar os alunos em sua trajetória de aprendizagem no ambiente universitário, promovendo o acolhimento e o seu acompanhamento. Ligado à Gerência de Ensino da Vice-Reitoria de Graduação, o NAU possui uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes e suas competências estão centralizadas em ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e à participação de estudantes na Instituição – acessibilidade metodológica, instrumental e de comunicação. O NAU está localizado fisicamente no Campus Itajaí – Setor B1, Sala 104 – com atendimento das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30 e atende todos os *campi* pelo e-mail nauinstitucional@univali.br.

- Programa Acolher - Implantado na Universidade em parceria com o Centro de Valorização da Vida (CVV), o Programa Acolher é uma ação inovadora de apoio ao discente. Visa a promoção da Saúde Mental Universitária e a prevenção e o tratamento ao sofrimento psíquico e a violência de gênero.

- Atendimento de Urgência e Emergência – em casos de Urgência e Emergência, a Univali disponibiliza atendimento assistido pelo Bombeiro Privado de Itajaí e também atendimento pelos Brigadistas Voluntários nos seguintes *Campi*: Penha, Florianópolis, São José -

Kobrasol, Biguaçu, Tijucas e no Museu Oceanográfico, em Balneário Piçarras. Na ausência do Bombeiro (atendimento assistido), ou em situações que o Bombeiro Privado da Univali esteja realizando outro atendimento ou conduzindo paciente ao Hospital, aciona-se a Brigada Voluntária de Emergência para avaliação do cenário.

- Atendimento e acolhida ao intercambista – alunos intercambistas provenientes de universidades estrangeiras conveniadas podem usufruir de Cursos de Língua Portuguesa e atividades de integração à universidade e à cultura brasileira e regional. Os estudantes também possuem o *Buddy Program*: serviço voluntário (prestado pela comunidade acadêmica) de acompanhamento ao estudante de outro país. Além disso, a Instituição oferta cursos semanais pela Escola de Idiomas da Univali, acompanhamento nas matrículas e nas primeiras atividades de inserção nos cursos.

- Cursos de Língua Portuguesa específicos – outra iniciativa de inclusão diz respeito ao atendimento às comunidades de língua estrangeira, para quem a Univali mantém cursos de Língua Portuguesa específicos. É aberto a todos os interessados e os acadêmicos de outros países participantes do Programa de Intercâmbio de Alunos (PIA), instituído pela Diretoria de Internacionalização, frequentam essas aulas gratuitamente. Quando em temporada no exterior, os intercambistas da Univali encaminhados pela Diretoria de Internacionalização dispõem, nessas Instituições, de cursos gratuitos do idioma do país escolhido para o intercâmbio.

- Univali Idiomas – Inglês on-line – ensino de língua inglesa por meio de uma plataforma on-line oferecida aos alunos dos Colégios de Aplicação da Univali, da graduação e da pós-graduação, funcionários e egressos. Para alunos de graduação, professores e funcionários o curso é gratuito. Para os demais, alunos do CAU, da Pós-graduação e Alumni (egressos), o Inglês on-line um pacote semestral no início de cada semestre mediante pagamento de taxa.

- Programa de Nivelamento – tem por finalidade promover aos acadêmicos o conhecimento em patamar adequado para um melhor desempenho e aproveitamento dos conteúdos a serem desenvolvidos nas Unidades de Aprendizagem das disciplinas. Este Programa integra a Política Institucional de apoio aos estudantes, alinhado ao Instrumento de Avaliação do Sinaes, indicador Apoio ao Discente. Por meio deste programa, a instituição desenvolve e/ou intensifica o domínio de conhecimentos específicos de seus estudantes nas áreas de Matemática e Português. O programa é ofertado em períodos que antecedem e/ou simultaneamente à oferta dos conteúdos relacionados na matriz curricular dos cursos, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e disponibilizado para os estudantes da modalidade a distância.

Quanto ao apoio ao financiamento dos estudos, as oportunidades incluem os seguintes programas (www.univali.br/bolsas): Bolsa Atleta; Bolsa Coral Univali; Bolsa Convênio; Bolsa Desempenho Enem; Egresso; Bolsa de Extensão; Bolsas para Funcionários, Professores e Dependentes; Bolsa Grupo Familiar; Bolsa Intercâmbio; Bolsa Mérito Estudantil; Bolsa Ouro; Bolsa Pesquisa; Programa Sou + Univali; Seletivo Comunitário; Seleção Top 30; Transferência; Auxílio aos Estudantes Universitários; Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina – UNIEDU (com recursos garantidos pelo Artigo 170 e 171 da Constituição do Estado); Programa Universidade Gratuita; Bolsa Empresa; Santander Graduação; Santander Superamos Juntos; PEC-G e ProUni. Em termos de financiamento: Programa de Financiamento Estudantil – FIES e de Apoio Financeiro a Estudantes.

Intercâmbios também são oferecidos e ficam sob os cuidados da Diretoria de Internacionalização, cuja missão é inserir a Univali no cenário acadêmico internacional, fortalecendo a cooperação e a interação com instituições de ensino superior estrangeiras. Os Cursos estimulam ações neste sentido, propiciando a oferta de eventos científicos, palestras e fóruns com profissionais e instituições nacionais e estrangeiras, socializando experiências de docentes e acadêmicos em projetos nacionais e internacionais. (https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx).

10.1 Atendimento a Portadores de Necessidades Especiais

Desde os anos de 1990, a Univali disponibiliza serviços de atenção ao discente, inicialmente por meio da implantação do Setor de Orientação e Assistência ao Educando (SOAE). Nos anos 2000, fez avançar essa política com a implantação do Programa de Atenção a Discentes, Egressos e Funcionários – PADEF, para acolhimento em forma de apoio psicopedagógico, às áreas auditiva e visual. Considerando-se a constante atualização da legislação, e seguindo o Estatuto da Pessoa com Deficiência 13.146, de 6 de julho de 2015, os processos de regulação, avaliação e supervisão da Educação Superior, implantados pela Lei nº. 10.861/04, que instituiu o SINAES, o Decreto 5773/06, a Portaria Normativa nº. 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2012 e a Lei nº. 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprovou o PNE, em 2014 tomaram-se medidas para implantação do Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU), em substituição ao PADEF.

O Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU) tem por objetivo promover o acolhimento e o acompanhamento de estudantes com deficiência, transtornos do neurodesenvolvimento, Dificuldades Secundárias de Aprendizagem (outros Transtornos Mentais ou Doenças Crônicas em sua trajetória no ambiente escolar nos seus diferentes níveis. O setor é composto por uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes, e suas

competências estão centralizadas nas ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e participação de estudantes, além do assessoramento a comunidade acadêmica nas atividades desenvolvidas na Instituição nesse âmbito.

Para uma melhor organização das demandas do serviço, o NAU está estruturado em duas grandes áreas: Acessibilidade Psicopedagógica e Acessibilidade Tecnológica.

A área de Acessibilidade Psicopedagógica compreende a recepção dos estudantes com deficiências e necessidades educacionais específicas, o direcionamento das demandas individuais e coletivas, o acolhimento e a escuta qualificada, a elaboração das estratégias e a identificação dos recursos interventivos e de acessibilidade, as devolutivas e os assessoramentos durante todo o período da trajetória acadêmica que se fizer necessário. Este atendimento é feito de modo presencial ou via e-mail e telefone. No primeiro contato, busca-se conhecer a pessoa e sua demanda para encaminhá-la ao serviço mais adequado no próprio NAU, ou em outro setor. Sendo, portanto, esta área a porta de entrada do NAU, composta por equipe multidisciplinar, pedagogo e psicólogos, que providencia o cadastro do estudante com deficiência, realiza as triagens, oferecendo acolhimento, escuta qualificada, faz um contrato e determina os objetivos do atendimento psicopedagógico. Durante esse processo é realizado uma breve avaliação psicopedagógica, a fim de identificar os recursos interventivos necessários para cada estudante. Por fim, a equipe realiza as devolutivas de atendimento ao estudante, definindo a necessidade da permanência do acompanhamento no serviço e assessoramento nas questões acadêmicas pertinentes à promoção da inclusão. Esta área também é responsável pela organização de grupos de estudos, e outras atividades formativas (Trilhas Formativas Docentes e Seminários Acadêmicos) que ocorrem ao longo do ano letivo para a comunidade acadêmica.

A área de Acessibilidade Tecnológica centraliza as demandas dos estudantes com deficiência auditiva, visual e mobilidade, contando com uma equipe técnica que organiza e produz os recursos de acessibilidade para esse público. Por meio das triagens são levantadas as necessidades dos alunos. Estudantes com deficiência auditiva contam com o acompanhamento do intérprete de libras (quando utilizam a língua de sinais) ou contam com a possibilidade do acompanhamento psicopedagógico e assessoramento da equipe do NAU. Já os estudantes com deficiência visual ou cegos dispõem da produção do material em Braille, ampliação, leitura e transcrição de provas, guia de locomoção, aplicativos, *software*s e outros equipamentos. A pessoa com deficiência visual recebe materiais adaptados de acordo com sua necessidade, podendo também fazer uso dos instrumentos tecnológicos. Os estudantes com deficiência e/ou mobilidade reduzida que necessitam de auxílio, contam com a equipe técnica para realizar a locomoção e facilitação de trajetos e atividades. Tais ações podem ser pontuais ou de caráter contínuo.

Questões que não competem ao NAU são direcionadas para outros setores, como clínicas da área da saúde dentre da Univali (Programa Acolher (Saúde Mental) e Clínica Escola de Psicologia). O NAU conta ainda com o setor de Serviço Social quando necessário, como também dispõe da opção de encaminhamentos para as redes de atenção do Sistema Único de Saúde.

Ainda, no que se trata de dissolver as barreiras arquitetônicas da Universidade, conta no campus: informações visuais para sinalizar vagas disponíveis no estacionamento, utilizando o símbolo internacional de acesso; os trajetos para as diversas áreas do campus estão livres de obstáculos (escadas) para o acesso das pessoas que utilizam cadeira de rodas e há rampas para acesso aos demais pavimentos; nas salas, laboratórios e ambientes comuns há espaço para a circulação de cadeirantes; tem-se banheiros adaptados disponíveis em todos os blocos; há faixas no piso, com textura e cor diferenciadas para facilitar a identificação do percurso para deficientes visuais e placas de identificação do mapa do campus com os signos em Braille, atendendo às disposições da Constituição Federal/1988, da Lei Nº 10.098/2000, dos Decretos Nº 5.296/2004 e Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011/99, da NBR 9050/2004, da ABNT e da Portaria Nº 3.284/2003, que balizam a Política Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.

A Equipe NAU presta os mesmos atendimentos aos alunos da modalidade EaD, tendo liberação de acesso às plataformas digitais para verificações contínuas de acessibilidade, produção de vídeos informativos com interpretação/tradução em libras após publicações dos professores conforme cronograma estabelecido com Equipe EaD, produção de materiais adaptados (transcrição de atividades imagéticas para textos) e atendimentos via canais institucionais remotos: e-mail; telefone.

O NAU confirma que os diversos espaços onde ocorrem as relações de ensino-aprendizagem são adequados para as dinâmicas das diferentes disciplinas e conteúdos, tendo como pressuposto implantar e implementar no cotidiano pedagógico o uso de metodologias que desenvolvam o raciocínio, a precisão de conceitos, o crescimento em atitudes de participação e crítica que se apresentam como fatores relevantes para acessibilidade, tanto pedagógica quanto atitudinal, percebendo o processo de inclusão como permanente, participativo e dinâmico.

11. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Na Univali, a Avaliação Institucional, reconhecida no Sinaes como autoavaliação, sob a denominação de Programa de Avaliação Institucional da Univali – Paiuni, faz parte da política institucional da Universidade. Com uma trajetória histórica de mais de duas décadas,

têm se firmado e evidenciado seu potencial como ferramenta de gestão universitária, para a garantia da qualidade de ensino e das demais necessidades/recursos/insumos que integram seu desenvolvimento e o seu processo de autoavaliação institucional. O Programa de Avaliação Institucional da Univali iniciou na década de 1990 e encontra-se consolidado. Com a promulgação da Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a Univali deu continuidade a esse programa, ampliando-o para diferentes aspectos.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Univali, em atenção à legislação federal, foi criada pelo Conselho Universitário (CONSUN) por meio da Resolução nº 042/CONSUN/2004 e homologada pela Resolução nº105/CONSUN/2004, na condução dos processos de avaliação internos da instituição a partir da coleta, sistematização e análise de informações, além do fornecimento de dados ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) por meio de relatório elaborado anualmente. Constituída por representantes de todos os segmentos da comunidade universitária – corpo docente, discente e técnico-administrativo – a CPA da Univali se organizou a partir do campus sede (Itajaí), mantendo um único comitê até dezembro de 2016, quando teve alterado seu Regulamento. Em 21 de maio de 2018, a Resolução nº 056/CONSUN/2018 instituiu um novo marco regulatório, pelo qual a CPA da Univali passou a contar com um Comitê Central (no campus sede), Comitê Regional dos Campi de Balneário Camboriú e Tijucas e o Comitê Regional dos Campi da Grande Florianópolis. A estrutura da CPA se completa com o apoio da equipe técnica e secretaria.

Em 2018, baseando-se num histórico decrescente da participação dos respondentes na Avaliação Institucional, a CPA procedeu à meta-avaliação que envolveu alunos e professores. Foram definidas ações para uma nova Avaliação Institucional, com a proposta de reavaliar indicadores, a forma de aplicação, periodicidade, entre outros apontamentos, a partir do processo de sensibilização de todos os segmentos da comunidade acadêmica.

Em 2019, a Avaliação Institucional da Univali contou com uma repaginação em sua estrutura, tanto do ponto de vista metodológico quanto tecnológico. A nova avaliação institucional passou ainda a ter uma nova cara e uma nova perspectiva de comunicação com seu público-alvo. Com o nome de FazAí, a avaliação passou a utilizar uma nova proposta de acessibilidade, na qual toda a pesquisa é conduzida via aplicativo móvel, embarcado em celulares e tablets, disponível para as tecnologias Android® e IOS®. Esta nova realidade permite que alunos, professores e funcionários tenham a disponibilidade de responder às diferentes pesquisas componentes do FazAí em qualquer lugar e a qualquer momento.

A CPA estabeleceu um cronograma, em um processo contínuo de implantação da

Avaliação Institucional, em todas as dimensões que já passavam por avaliações no instrumento anterior, e em dimensões até então não avaliadas, como Corpo Técnico Administrativo da instituição e Corpo Técnico Terceirizado, por exemplo. Este cronograma se mantém em constante atualização, de acordo com a demanda.

A coleta empírica se dá por meio de pesquisa realizada junto aos alunos, professores e gestores, nos diferentes níveis de ensino (Educação Básica e Ensino Superior – Graduação e Pós-graduação), os quais registram a sua percepção sobre as dimensões e os indicativos institucionais avaliados.

Quanto a apropriação dos resultados e a socialização do FazAí para o ensino presencial, com os segmentos da comunidade acadêmica envolvidos ao término de cada pesquisa, todos os dados são consolidados, analisados e criticados pela equipe da Gerência de Ensino em conjunto com a CPA, que socializa os resultados em diferentes resoluções, conforme o público-alvo. Para os estudantes, os resultados são comunicados pelo próprio aplicativo. Para os docentes, um boletim individualizado é publicado na intranet e no aplicativo. Os resultados de todas as dimensões e indicadores são disponibilizados aos gestores (Administração Superior, Diretores das Escola do Conhecimento e Coordenadores de Curso) por meio do software *Business Inteligence*, com uma funcionalidade exclusiva para a avaliação.

Todos os resultados do Paiuni têm sido utilizados pela CPA no processo de autoavaliação e elaboração de relatório como uma das formas de julgar aspectos relativos aos cinco eixos de avaliação. Além disso, os indicadores de percepção são também utilizados como indicadores de planejamento e compõem o conjunto de indicadores que a CPA utiliza para a avaliação final dos eixos.

Os resultados obtidos pelo processo de avaliação são sumarizados no balanço crítico, que sinaliza os pontos fortes e frágeis da Instituição, e no plano de ação da CPA, que contém as recomendações relacionadas às fragilidades encontradas, bem como sugestões de ações.

Além de propor metodologia inédita, a aplicação do instrumento de avaliação também promoveu uma nova perspectiva de comunicação e acessibilidade junto aos diferentes públicos-alvo da pesquisa (gestores, docentes e discentes). Toda pesquisa é conduzida associada ao próprio ambiente comum utilizado pelo discente, docente e gestor, o que permite a alunos, professores e funcionários a disponibilidade de responder às diferentes pesquisas em qualquer lugar e a qualquer momento, sem ter que transpor o uso para ambientes terceiros.

A CPA Univali implantou um fluxo de trabalho anual que compreende seis fases, desenvolvidas pelos Comitês Central e Regionais e pela equipe técnica – responsáveis pela

coleta e sistematização de dados e informações para os relatórios, cabendo ao Comitê Central definir o planejamento das atividades no início do ano letivo. Fases do processo de autoavaliação: 1) Coleta e atualização de dados existentes e gerados por pesquisa; 2) Tratamento e consolidação dos dados; 3) Análise do conteúdo para elaboração de relatório; 4) Elaboração do relatório de autoavaliação; 5) Autoavaliação do relatório (exame e discussão dos resultados); 6) Socialização do relatório.

Como parte da autoavaliação institucional, o FazAí, por estar disponível em aparelhos móveis e conectado ao aplicativo Minha Univali, permite um contato direto com os públicos-alvo da pesquisa, utilizando-se do ambiente de notificação por mensagens existentes no aplicativo, que envia alertas periódicos acerca da abertura de uma nova pesquisa, seu andamento e seus respectivos resultados. Este feedback passa a acontecer praticamente em tempo real, de forma rápida, prática e de fácil acesso

A sensibilização de discentes e docentes em relação à pesquisa tem como principal indicador os níveis de participação de alunos e professores. Historicamente, percebe-se que esses índices, ora passam dos 45% e, em outros anos, ficam em torno de 30% em toda a série podendo ser considerados altos, uma vez que a adesão ao Paiuni é facultativa.

A partir do segundo semestre de 2020 e, nos anos de 2021 e 2022, foram implementadas as pesquisas sistemáticas de avaliação institucional das disciplinas regulares, disciplinas digitais, disciplinas projetuais e atividades de conclusão de curso junto ao corpo discente e a autoavaliação docente. Junto ao corpo discente, a edição de 2020 alcançou um total de cerca de 4.000 participantes. A edição de 2021 alcançou aproximadamente 4.500 respondentes. E, a etapa de 2022 atingiu cerca de 4.800 participantes. Os resultados aqui apresentados, farão uma retrospectiva dos últimos dois anos, 2021 e 2022, com destaque para 2022, considerando que a universidade vem analisando e trabalhando em seu planejamento com ações de médio e longo prazo.

O percentual de cobertura para cada uma das pesquisas varia entre 16,2% na avaliação das disciplinas digitais a 33,6% na avaliação de disciplinas regulares.

A atuação docente é avaliada por meio de seis eixos, sendo eles se o docente cumpre as atividades programadas no plano de ensino; tem domínio do conteúdo; utiliza estratégias de ensino que favorecem a aprendizagem; emprega abordagens e linguagens diversificadas nas suas aulas; estimula a autonomia e o senso crítico e discute os resultados das avaliações com a turma.

No período 2021 e 2022 dos os eixos avaliados pelos alunos, nos quatro diferentes tipos de disciplinas, a média geral da Univali foi superior a oito. O eixo que avalia o domínio de conteúdo do professor e cumpre as atividades programadas no plano de ensino

apresentam as maiores médias nas duas edições, com médias entre 9,3 e 9,7.

Sobre os eixos que apresentaram as menores médias estão estratégias de ensino na avaliação das disciplinas regulares, em 2021 e 2022, com médias 8,6 e 8,5, respectivamente. Na avaliação das disciplinas digitais a discussão dos resultados das avaliações com a turma apresentou médias entre 8,6 e 8,8 nas duas edições. Nas disciplinas projetuais, em 2022 a utilização de estratégias de ensino apresentou média 8,8. Este eixo também possui as menores médias quando são avaliadas as disciplinas de trabalho de conclusão de curso, porém as médias são altas, 9,4 e 9,5.

Para avaliação dos resultados de 2022, é preciso considerar o fato de que a avaliação institucional, a partir de 2019, migrou para os dispositivos móveis e a instituição não atua mais na movimentação física de alunos e professores para preenchimento da pesquisa nos laboratórios de informática. Também, após a pandemia, observa-se uma participação ainda mais voluntária no processo com esta aparente diminuição, porém, com o aperfeiçoamento da análise estatística e com uma verificação, ainda maior, da margem de erro de cada um dos indicadores. Também há de se considerar que a adesão e a concepção metodológica da pesquisa vêm sofrendo mudanças nas últimas edições, não mais buscando quantidade em número de respondentes, mas, sim, qualidade.

Até o fim do segundo semestre de 2022, registraram-se mais de 37 edições da avaliação dos cursos presenciais de graduação, 17 edições da avaliação dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* e 19 edições da avaliação dos cursos de graduação na modalidade a distância. O Paiuni estabelece diagnósticos, desenvolve análises e aponta alternativas à condução das políticas institucionais relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão, com base na percepção de alunos e professores. São desenvolvidas as atividades relativas a esta pesquisa em cinco grandes fases: sensibilização e aplicação; descrição e análise dos resultados; divulgação; ações decorrentes; meta-avaliação.

Em 2023, a avaliação insticional retomou um novo processo e o processo de participação passou a acontecer por meio de um sorteio em diferentes datas. Assim, nem todos os acadêmicos dos cursos de graduação do ensino presencial participam em um único momento da pesquisa e, a cada dez dias, cerca de mais de 1.000 alunos são escolhidos para respondê-la de forma aleatória. É uma nova metodologia que a universidade passa a utilizar, buscando privilegiar o que há de mais moderno em análise estatística para divulgação dos resultados.

Assim, os resultados da pesquisa com alunos dos cursos a distância foram consolidados e apresentados no nível de Escola do Conhecimento e geral da Universidade. Devido ao número reduzido de respondentes em alguns cursos específicos, não foi possível

consolidar os resultados individualmente por curso, pois muitos não atingiram o mínimo amostral necessário para garantir a representatividade estatística dos dados. Assim, a consolidação por Escola permitiu uma análise mais robusta e confiável dos dados, refletindo de forma mais precisa as percepções e experiências dos alunos dentro de cada eixo avaliado.

12. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação do desempenho acadêmico na Univali assume a cultura da avaliação formativa, que busca auxiliar o ensino e orientar a aprendizagem, conforme procedimentos estabelecidos no Regimento Geral da Universidade.

A avaliação neste paradigma é concebida como um processo mediador na construção do currículo intimamente ligada à gestão da aprendizagem dos alunos e tem como objetivos: esclarecer acadêmicos e professores sobre o processo de aprendizagem em ação; privilegiar a autorregulação do processo ensino/aprendizagem; diversificar a prática pedagógica; explicitar o que se espera construir e desenvolver por meio do ensino; tornar os dispositivos e critérios de avaliação transparentes; ampliar o campo de observação dos avanços e progressos do aluno pelo uso de variados instrumentos, procedimentos e critérios de avaliação.

Estes objetivos se viabilizam nas normas regimentais vigentes e por meio da transparência dos instrumentos e critérios de avaliação divulgados no plano de ensino, da publicação periódica das médias parciais, da diversificação dos instrumentos e da devolução, discussão e análise dos resultados com os acadêmicos.

Ao assumir a concepção da avaliação formativa a instituição busca qualidade de ensino por meio da interação ensino/aprendizagem/avaliação. O atual sistema de avaliação resulta do compromisso da Universidade e de seus professores em promover uma avaliação capaz de possibilitar aos alunos a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes para a sua formação estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso.

O ensino deve possibilitar situações de aprendizagem que conduzam o acadêmico a interagir criticamente com o conhecimento avaliado, relacionar novos conhecimentos a outros anteriormente adquiridos, estabelecer e utilizar princípios integradores de diferentes ideias e estabelecer conclusões com base em fatos analisados.

A avaliação compreende a frequência e o aproveitamento nos estudos, este expresso em notas, os quais deverão ser atingidos conjuntamente, será considerado reprovado na disciplina o acadêmico que não obtiver frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista para a disciplina. Para as atividades de conclusão de curso,

poder-se-á exigir frequência superior a 75% e média acima de seis, desde que previsto em regulamento próprio, aprovado pelo CONSUN-CaEn.

O registro das notas e frequência é efetuado no diário o*n-line*, no final do semestre é impresso, assinado e entregue à coordenação e arquivado na Secretaria Acadêmica.

Os instrumentos de avaliação, os respectivos critérios e pesos são definidos previamente no plano de ensino e/ou redefinidos no decorrer do semestre com ciência dos acadêmicos, devendo resultar em três médias parciais: M1, M2, M3. Os resultados das avaliações são objeto de discussão e análise junto aos acadêmicos de acordo com as normas em vigor. É facultado ao acadêmico requerer revisão da avaliação à coordenação do curso, observando-se as normas específicas aprovadas pelo CONSUN-CaEn.

As médias parciais são publicadas, aproximadamente, nos períodos que completam um terço, dois terços e ao final da carga horária da disciplina expressas por notas, graduadas de zero a dez, com duas casas decimais, sem arredondamento.

A média final para aprovação na disciplina deverá ser igual ou superior a seis não podendo ser fracionada aquém ou além de zero vírgula cinco, obtida da média aritmética simples das três médias parciais. As frações intermediárias da média final são arredondadas conforme estabelecido no Regimento Geral da Univali.

Os critérios do sistema de avaliação e de frequência das disciplinas a distância podem ser distintos da modalidade presencial aprovados pelo CONSUN-CaEn.

Considerando que o processo de ensino necessita desenvolver no estudante atributos que o ajudem a desenvolver o raciocínio, criando a capacidade de processamento de informação para que consiga se instrumentalizar adotando meios próprios de expressão do seu pensamento, as disciplinas do curso buscam utilizar instrumentos que contribuam para este processo de aprendizagem e que são aplicados em todo o processo do curso. Nesse sentido destacam-se os seguintes instrumentos no processo de ensino e avaliação: análise de texto e análise de imagem; avaliações coletivas; desenvolvimento de projetos; prova escrita; prova prática; pesquisa teórica; produção de imagem; resenha; seminário; trabalho individual; trabalho em grupo; saídas técnicas; narrativas imagéticas; proposições com profissionais de mercado empregando tecnologias de comunicação e outros.

Balizado pela concepção de avaliação formativa, o Curso aperfeiçoa a metodologia de ensino num esforço conjunto de adoção de estratégias de ensino e instrumentos de avaliação coerentes com as competências profissionais esperadas. Para tanto, entende-se que o acadêmico necessita de momentos individuais de aprendizagem e de momentos de socialização de seus conhecimentos e habilidades. Nos processos individualizados, as estratégias mais utilizadas pelos docentes serão: Quiz, aula utilizando ferramentas de sala de

aula invertida, aprendizagem entre pares, discussões em grupo, estudos de caso, trabalhos em grupo, solução de problemas, simulações, organização de eventos, práticas em laboratório, experimentações, visitas técnicas, saídas de campo e participação em projetos integrados e uso de tecnologias aplicadas ao ensino. Nos momentos de socialização, predominam workshop para alunos, egressos e comunidade em geral, bem como, visitas técnicas, campos de estágio obrigatório e não obrigatório. O curso também mantém relação com a comunidade Alumni, no qual participam em eventos como palestras na Semana de Iniciação Científica, participação em disciplinas, compartilhando suas trajetórias e experiências na área.

13. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS – NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Os Cursos ofertados pela Univali incorporam continuamente as TICs, por meio de diversas ferramentas, destacando-se nas disciplinas a distância o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), a Jornada Docente, a Biblioteca Virtual, o Avalia e o Atendimento Virtual ao Aluno.

As tecnologias adotadas nos cursos EaD e nas disciplinas digitais propiciam diversas interações: professor tutor – aluno; aluno – aluno; aluno – tutor técnico-administrativo; aluno – Coordenação de curso; aluno – Coordenação de EaD; aluno – Secretaria Acadêmica.

Ciente da relevância de canais eficientes de comunicação, a IES oferece ao estudante diferentes canais de comunicação que permitem realizar chamadas para esclarecimento de dúvidas sobre os serviços oferecidos, além de acolhimento de reclamações, sugestões e solicitações diversas. São eles: Sala da Coordenação/Comunidade do Curso; Portal do Aluno; Mural de Interação, *WhatsApp*, E-mail, Telegram e Ouvidoria.

Cabe destacar que, para manter contato com a Coordenação de Curso, o aluno tem acesso, no Ambiente Virtual EaD*,* à aba Comunidades, uma sala virtual da coordenação com diversas informações acerca do Curso ao qual se vincula, como matriz, contato do(a) coordenador(a), eventos, estágios e atividades complementares.

As Tecnologias de Informação adotadas no âmbito da Univali Digital promovem grande adesão e interatividade dos atores que buscam essa modalidade de ensino na Instituição. Permitem expressiva acessibilidade digital e comunicacional ao longo de toda a jornada e são acompanhadas pelos professores tutores, tutor administrativo e coordenador de curso para que os resultados dos relatórios gerados sirvam para implementar, de forma continuada, técnicas de gerenciamento nas diversas áreas da Univali Digital. As contribuições dos recursos e dos processos de ensino-aprendizagem, mediados por TICs, são especialmente

analisadas na avaliação institucional, provocando tomadas de decisões no atendimento às proposições registradas pelos estudantes e tutores nela envolvidos.

Vale acrescentar ainda que as TICs permitem ao acadêmico grande flexibilidade, na medida em que ele tem acesso aos materiais e recursos didáticos adotados no âmbito dos cursos digitais da IES em qualquer hora e lugar, valendo-se de diversos dispositivos – PC, notebook, tablet, smartphone.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem oferece condições para que experiências diferenciadas de aprendizagem ocorram nas disciplinas de práticas imersivas - Projetos Integradores e similares. Nestes ambientes, os alunos interagem entre si, via mural de interação, webconferência ou fórum, com a possibilidade de realizar trabalhos em grupos on-line, seminários de compartilhamento de experiências, além realizar as atividades avaliativas, no caso dos projetos com foco na profissão.

A Biblioteca A é a ferramenta que propicia o acesso dos acadêmicos a centenas de obras digitais sobre os mais diversos assuntos e áreas do conhecimento, e vivenciam a experiência da leitura ativa, o que significa ler, escutar, assistir, interagir e simular o que aprendeu a qualquer hora e lugar. Todo o material fica à disposição da comunidade acadêmica.

Da mesma forma, o Professor Tutor tem à sua disposição na plataforma várias ferramentas de gestão da disciplina (Analytics), que permitem monitorar o engajamento dos acadêmicos, possibilitando um mapeamento fidedigno da trilha de aprendizagem percorrida pelo aluno ou por turma, inclusive com dados de desempenho e tempo de participação. Isso permite que se faça um contato periódico com os alunos, dando feedbacks e estimulando a participação e o engajamento.

Em paralelo ao uso desses recursos de ensino-aprendizagem, o corpo docente adota outras tecnologias, como as redes sociais, para compartilhamento de informações e apresentações. A Universidade mantém uma rede *wireless* de qualidade, acessível a todos os alunos da Instituição e laboratórios de informática com máquinas atualizadas em todos os *campi*.Também disponibiliza aplicativos móveis – *mobile* – desenvolvidos pela Instituição para seus acadêmicos. Em paralelo ao uso desses recursos de ensino-aprendizagem, o corpo docente adota outras tecnologias, como as redes sociais, para compartilhamento de informações e apresentações.

No momento, os acadêmicos da Univali contam com dois aplicativos: o acesso de informações do Portal do Aluno e o Aplicativo Minha Univali. Tal sistema de comunicação proporciona uma interação dinâmica e eficaz no processo ensino-aprendizagem, com ferramentas que objetivarão proporcionar maior interatividade e experiências diferenciadas de

aprendizagens. Modalidades de jogos, interação e comunição virtuais e digitais serão sempre previstas tendo em vista o acompanhamento ao avanço tecnológico nacional e internacional.

A Universidade mantém uma rede *wireless* de qualidade, acessível a todos os alunos da Instituição e laboratórios de informática com máquinas atualizadas em todos os *campi*. Também disponibiliza aplicativos móveis – *mobile* – desenvolvidos pela Instituição para seus acadêmicos.

B - CORPO DOCENTE

1. QUADRO DOCENTE

Desde sua fundação, a Univali presa pelo oferecimento de um ensino de qualidade e o corpo docente é uma parte importante dessa ação, pois figura entre suas responsabilidades a análise dos conteúdos integrantes dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente.

Dessa forma, o Curso de Biomedicina conta com um corpo docente formado de professores qualificados, com titulação obtida em programas de pós-graduação *lato sensu* ou *stricto sensu* (reconhecidos pela CAPES), e atuação profissional de qualidade e com sólida afirmação no mercado. Esta qualidade está expressa nos resultados do trabalho desenvolvimento em conjunto aos alunos, geradores de publicações (nacionais e internacionais), projetos de pesquisa e de extensão, ações comunitárias e prestação de serviços.

Em relação à titulação do seu Corpo Docente, o Curso de Biomedicina conta com 32 docentes, sendo 60% doutores, 31% mestres e 9% especialistas. Dessa forma, o Curso de Biomedicina tem seu corpo docente composto por 91% entre mestres e doutores.

As características referentes à formação específica e titulação do corpo docente se apresentam compatíveis aos conteúdos ministrados, à natureza das atividades acadêmicas desenvolvidas e às características da concepção do Curso. Com isso, a universidade busca proporcionar uma formação profissional aos acadêmicos compatível com as exigências do mercado, contextualizada e operacionalizada por práticas aliadas às teorias estudadas e com a concepção da instituição, por meio de uma educação de qualidade, inovadora, voltada para a comunidade e apoiada pela pesquisa, tecnologias e experiências internacionais.

Esses professores, com perfis que aliam titulação, experiência profissional e acadêmica para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem apresentam atitudes de acolhimento e liderança; assumem o compromisso com a contextualização dos conteúdos,

abordando a relevância e conexão destes na atuação profissional e acadêmica; apoiam o estudante na superação das suas dificuldades; ofertam atividades específicas para a promoção da aprendizagem, utilizando estratégias de ensino diversificadas, ativas e colaborativas. Para o acompanhamento do desenvolvimento do processo são aplicadas avaliações formativas, cujos resultados são utilizados para apoiar a redefinição das rotas percorridas pelo estudante e de sua prática docente.

Os docentes participam de reuniões periódicas promovidas no Curso (momentos de integração entre professores específicos do Curso e professores de disciplinas institucionais), quando analisam os conteúdos dos componentes curriculares, discutem a relevância da organização curricular para a atuação profissional e a trilha acadêmica do discente propostas no PPC, avaliam propostas metodológicas e ações integradas que fomentem o raciocínio crítico, a curiosidade, a criatividade e a aplicação de conhecimentos com base em literatura atualizada e para além dela, dentro e fora da universidade e incentivam a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação. Nestas, encontra-se ainda o conhecimento das ações administrativas e acadêmicas direcionadas ao Curso e à IES em geral e dos resultados das avaliações, mantendo-se assim integrados a todos os processos referentes ao bom andamento do Curso.

Também é de responsabilidade do docente a inserção, em seus planos de aula, das atividades que serão realizadas no semestre, alicerçadas nas reuniões e no trabalho realizado pela coordenação do curso, assessoria pedagógica da Escola de Conhecimento, a própria Escola e a instituições. O planejamento das aulas tem como uma de suas metas promover o raciocínio crítico, com base em literatura especializada, para além da bibliografia constante nos planos de ensino das Unidades Curriculares, integrando ensino, pesquisa, extensão universitária, inovação e internacionalização, fomentando o raciocínio crítico entre os alunos com base em referenciais atualizados, em atenção aos objetivos da disciplina e ao perfil do egresso.

Em relação ao regime de trabalho do corpo docente do Curso, de acordo com o Art. 28 do Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração, aprovado pelo Conselho de Administração Superior (Resolução nº 029/CAS/2009, de 26/8/2009, alterada pela Resolução nº 016/CAS/2013, de 22/8/2013), o docente da Carreira do Ensino Superior estará vinculado a um dos seguintes regimes de trabalho: I – Tempo integral: 40 horas/aula ou mais semanais; II – Tempo parcial: 12 a 39 horas/aula semanais. Dessa forma, o regime de trabalho dos docentes do Curso de Biomedicina tem a seguinte configuração: 63% tem carga horária em regime de tempo integral e 37% em regime de tempo parcial.

A carga horária docente inclui, além das disciplinas, outras atividades remuneradas que o professor desempenha: de extensão, pesquisa, orientação de alunos, responsável dos estágios, responsável TIC, coordenação, entre outras. A carga horária parcial dos docentes varia entre 12 e 38 horas semanais, e que em conjunto com os docentes com carga horária integral, contribuem para a implantação do Projeto Pedagógico do Curso e de suas concepções pedagógicas.

2. ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

O NDE na Univali é regulamentado pela Resolução nº 177/CONSUN-CaEn/2020. O grupo integrante é formado por professores de elevada titulação que responde, após designação feita por Resolução do Conselho Universitário, pela formulação, implementação e desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso, podendo fornecer diagnósticos à Comissão Própria de Avaliação.

De acordo com o Artigo 9º desta Resolução, é de competência do NDE participar do processo de formulação e acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC); promover a atualização periódica do PPC; atuar nos processos de reestruturação curricular para aprovação nos órgãos competentes, zelando pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN); avaliar o impacto do sistema de avaliação e aprendizagem na formação do estudante; analisar a adequação do perfil do egresso às novas demandas do mundo do trabalho, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs e os estudos de empregabilidade realizados; acompanhar os processos de avaliações interna e externa do Curso e seus resultados; referendar o relatório de adequação das bibliografias básica e complementar das disciplinas do Curso, considerando o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título; contribuir para a integração horizontal e vertical da matriz curricular do Curso, respeitando os eixos e núcleos estabelecidos pelo PPC; participar da organização de estratégias de interação com estudantes egressos e entidades de classe, na busca de subsídios à avaliação e à implementação permanente do PPC do Curso; contribuir para a articulação das atividades de ensino, pesquisa, inovação, extensão e internacionalização do Curso; contribuir para a produção científica do Curso; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de políticas públicas relativas a área de conhecimento do Curso; representar o Curso em Organizações e/ou Conselhos Profissionais.

A composição do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Biomedicina está de acordo com o estabelecido na Resolução 177/CONSUN-CaEn/2020 e Portaria 181/2024, de 25 de julho de 2024.

Quadro 6: Composição do NDE do Curso de Biomedicina, 2023-2024

Nome	Titulação	Regime de Trabalho
Profa. Dra. Eduarda Fratoni	Doutorado	Integral
Prof. Me. Alexandre Geraldo	Mestrado	Integral
Profa. Dra. Daiane Cobianchi da Costa	Doutorado	Integral
Profa. Dra. Edneia Casagranda Bueno	Doutorado	Integral
Prof. Dr. Jose Roberto Santin	Doutorado	Integral
Prof. Dr. Rivaldo Niero	Doutorado	Integral

Fonte: Coordenação do Curso de Biomedicina, 2025.

Ao longo dos anos, o engajamento da Coordenação e o NDE tem gerado excelentes resultados para a gestão pedagógica do curso.

3. FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DO CURSO

O Colegiado de Curso é órgão consultivo em matéria de ensino, pesquisa, extensão e cultura, sendo composto pelo Coordenador do Curso, quatro docentes, escolhidos por seus pares, e dois acadêmicos também escolhidos por seus pares e funciona como núcleo complementar de tomada das decisões peculiares ao Curso, procurando estabelecer as metas e as estratégias condizentes com a realidade circundante. Conforme Art. 56 do Capítulo VII, Seção I do Regimento Geral da Univali.

Os membros do Colegiado do Curso de Biomedicina são escolhidos por seus pares. Atualmente é constituído pelos seguintes membros, de acordo com a Determinação n. 002/2024:

Quadro 7: Composição do Colegiado de Curso, 2023-2024

Nome	Atribuição
Eduarda Fratoni	Coordenador do Curso
Rosana Ce Bella Cruz	Docente
Daniela Valcarenghi	Docente
Silvia Aparecida Ramos	Docente
Gabriel Serpa Jacinto	Docente
Tayana Maria Zenere	Acadêmico
Laiza Aparecida Brito	Acadêmico

Fonte: Coordenação do Curso, 2025.

As reuniões ocorrem semestralmente, assim como por convocação da Coordenação do Curso ou pelos próprios membros do Colegiado de acordo com demanda específica. As pautas, suas análises, decisões das reuniões e procedimentos finais são registrados em atas devidamente arquivadas na coordenação. As principais pautas de assuntos incluem: análise de dispensa de disciplinas; novas propostas pedagógicas; concessão de vagas externas; elaboração do cronograma do semestre; avaliação dos resultados da avaliação institucional; e a avaliação das solicitações de quebra de pré-requisitos e mérito acadêmico. Cabe ainda ao Colegiado do Curso de Biomedicina sugerir medidas que visem o aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades do Curso.

4. TITULAÇÃO DOS DOCENTES – DOUTORES E MESTRES

Em relação a titulação do Corpo Docente, o curso de Biomedicina conta com 32 docentes, sendo 60% doutores, 31% mestres e 9% especialistas. Dessa forma, o curso de Biomedicina tem seu corpo docente composto por 91% entre mestres e doutores.

5. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE

Em relação à experiência profissional dos 32 docentes do Curso de Biomedicina, 78% possuem mais de três anos de experiência no mercado. Quando se tem como referência os professores que atuam em disciplinas técnicas na área de biomedicina, o percentual da experiência chega a 59%. A atuação profissional do grupo abrange bioquímicos, responsáveis técnicos e assessoria técnica na área da saúde, técnicos de laboratórios, biomédicos estetas, embriologistas entre outras.

6. EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE NA DOCÊNCIA SUPERIOR

O Corpo Docente selecionado para o Curso Biomedicina possui experiência na Docência Superior de forma a promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exercendo liderança e sendo reconhecido pela sua produção. Essas práticas são possíveis diante dos índices que revelam a atuação profissional na área biomédica por professores de disciplinas técnicas, relacionadas as referidas atuações no mercado. No conjunto de 32 docentes do Curso de Biomedicina, 42% possuem experiência

na Docência Superior por mais de 20 anos, 33% entre 10 e 19 anos e os demais, 25% atuam de 1 a 9 anos. Esses dados demonstram que o corpo docente possui uma vasta experiência no ensino superior. Quando se tem como referência os professores que atuam em disciplinas específicas na área, o percentual da experiência chega a 72%.

C – INFRAESTRUTURA

1. ESPAÇO DE TRABALHO DOCENTE, COORDENAÇÃO DO CURSO E SERVIÇOS ACADÊMICOS

O Curso de Biomedicina está localizado no Campus Itajaí, no bloco E1.

São características do campus Professor Edison Villela (Itajaí):

- **acesso por entradas localizadas** na Rua Uruguai e Avenida Vereador Abraão João Francisco. O estacionamento é mantido por empresa privada que regula os locais de estacionamento, incluídas as vagas especiais e a segurança veículos e pedestres. A saída está localizada Avenida Vereador Abraão João Francisco - acesso a transporte público localizado ao lado do campus Itajaí;
- **acesso a transporte público localizado ao lado do campus** Professor Edison Villela (Itajaí) (discriminação das empresas em https://www.univali.br/vida-no-campus/transporte/Paginas/default.aspx);
- **serviços são oferecidos à comunidade acadêmica** por papelaria, loja de presentes, serviços de reprografia e xerox;
- **praça de alimentação** localizada no Bloco **Centro de Vivência do campus** Professor Edison Villela (Itajaí) (https://www.univali.br/vida-no-campus/centro-de-vivencia/Paginas/default.aspx);
- o **Centro de Vivência Univali** é um arrojado projeto arquitetônico com 1451 m², inspirado em espaços públicos inovadores, localizado no campus Itajaí. Conta com agência bancária, auditório, praça de alimentação, em ambiente climatizado;
- **área de lazer e de convivência localizadas em espaços interno e externo.** (https://www.univali.br/vida-no-campus/centro-de-vivencia/Paginas/default.aspx);
- **auditório(s);**
- **laboratórios especializados e ambientes de estudo comuns aos alunos;**
- **salas de aula adequadas ao número de alunos matriculados por turmas,**

- **esportes/academia:** O Setor de Esportes promove a prática desportiva dentro do ambiente acadêmico, no intuito de melhorar a qualidade de vida e fomentar o esporte de desempenho.
- **Pastoral Universitária:** Além de oferecer encontro religioso entre interessados que frequentam a Universidade, também realiza ações voluntárias em visitas aos hospitais, asilos, orfanatos; a acolhida aos calouros e professores; e presta homenagem em datas comemorativas (https://www.univali.br/vida-no-campus/pastoral-universitaria/).

Em todos os *campi* da Univali a infraestrutura é adequada, tanto para a oferta de seus cursos, quanto para atendimento aos critérios de qualidade referidos na legislação. Investimentos são previstos pelo grupo gestor da Univali periodicamente, sendo indicados pelos docentes, discentes e funcionários através da Direção das Escolas do Conhecimento e pelos resultados da Avaliação Institucional, apontados pela Comissão Própria de Avaliação - CPA.

O Curso de Biomedicina disponibiliza espaços de trabalho para docentes em tempo integral visando o desenvolvimento de suas ações acadêmicas, que integram desde o planejamento didático-pedagógico ao atendimento a discentes e orientandos.

Localizado no terceiro piso do bloco E1, o espaço para trabalho dos docentes em tempo integral possui 6 gabinetes de orientação e estudo, estando equipado com 1 computadores apoiados em bancadas. O mobiliário é composto ainda, por mesa de trabalho, cadeiras estofadas. É disponibilizada internet sem fio para utilização de *laptops*, *tablets* e *smartphones* de propriedade dos docentes. A sala também é climatizada e possui uma biblioteca setorial. A iluminação, ventilação e mobiliário são adequados para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.

Aos professores responsáveis pelas atividades de conclusão dos cursos é disponibilizada uma sala reservada para desenvolvimento de suas atividades e atendimento aos alunos, localizada no bloco E1, sala 412. Seu horário de funcionamento é conforme agendamento. Há ainda a sala do Núcleo Docente Estruturante – NDE, que se encontra no 2º piso do Setor E1, na sala 307.

O espaço da coordenação do curso está localizado no Bloco E1, sala 306, permitindo contato com todos os envolvidos direta ou indiretamente na formação do Curso de Biomedicina. Facilita o acesso àqueles que buscam uma atenção personalizada para atender as suas necessidades de informação, orientação, reclamação e solução de seus problemas, sejam individualmente ou em grupo. A sala atende adequadamente às demandas do próprio coordenador, dos alunos, professores, pais, colaboradores, parceiros e do curso como um

todo. Oferece equipamentos de informática para acesso imediato a todos os documentos que se fizerem necessários, telefone, ar condicionado e móveis compatíveis com as demandas.

Além da sala de professores e da sala da coordenação, o curso de Biomedicina utiliza para solicitação de serviços e agendamento de laboratórios, espaço de reprodução de fotocópias e impressões, auditório, a Secretaria Acadêmica e Biblioteca.

A Secretaria Acadêmica do Campus Professor Edison Villela (Itajaí) está localizada Bloco B6 Hall da Biblioteca Comunitária, com uma área de 245,7 m². Está equipada com 16 computadores e 2 impressoras multifuncional. A sala possui 11 estações de atendimento direto ao aluno com cadeiras individuais. O corpo funcional é composto de 15 funcionárias que atendem professores e alunos das 8h às 22h.

A Secretaria Acadêmica apresenta como principais funções: gerenciar segurança de acesso, função que registra usuários, grupos de acesso, restrições e atribuições, com o objetivo de controlar o acesso de cada pessoa às funções do sistema; controlar o processo de matrícula dos alunos (cadastro do aluno, registro dos eventos acadêmicos, disciplinas cursadas); controlar integração acadêmico/financeiro: registro e controle de eventos financeiros decorrentes da atividade de ensino (matrículas, mensalidades) e da prestação de serviços aos alunos. Essa integração é responsável pela troca de dados entre o sistema de contas a receber e o sistema de gestão acadêmica, viabilizando maior controle dos eventos financeiros, função que controla também as ocorrências relativas a bolsas de estudo e créditos educativos.

2. SALA DE PROFESSORES

O Curso dispõe de uma sala de professores no terceiro piso do bloco E1, com 25,5m², destinada para o atendimento de professores. Esse espaço, além de viabilizar o trabalho docente, possui recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados ao quantitativo de docentes, além de permitir o descanso, atividades de lazer, de integração e dispor de apoio técnico-administrativo próprio.

A sala conta com uma sala de café (6 m^2) equipado com balcão em fórmica branca, pia em aço inox, refrigerador, micro-ondas, cafeteira, suporte para água mineral e mesa com cadeiras para refeições. O espaço é de fácil acesso, e tem realizada limpeza diária. Essa sala ainda possui dois banheiros, sendo um masculino e outro feminino. Possui espaço para a guarda de equipamentos, materiais e escaninho para uso dos docentes.

3 SALA DE AULA

Em todos os cursos e *campi* da Univali, as salas de aula atendem às necessidades institucionais e do Curso: apresentam manutenção regular e higienização diária; são compostas por mobiliário adequado e confortável, compatível com os números de alunos das turmas e climatizadas. Essas salas são de fácil acesso, localizadas no piso térreo ou em andares superiores, acessíveis por escadas ou rampas.

Em cada sala de aula é disponibilizado projetor multimídia e rede para acesso à internet, adequados às atividades a serem desenvolvidas. Nas salas é favorecida a alteração do *layout* do mobiliário para diversificação de configurações espaciais que, por sua vez, oportunizam situações de ensino-aprendizagem colaborativas. Para alocação das turmas considera-se o número de alunos matriculados, os recursos necessários às atividades acadêmicas e as necessidades especiais de alunos e professores.

O acesso às salas de aula se dá por meio de escadas e rampa. No bloco onde não há acesso por rampa está disponível uma cadeira especial para uso de alunos portadores de necessidades especiais.

O curso de Biomedicina disponibiliza no Setor E1 um total de 886,5 m^2 divididos em 06 salas de aula. Cada sala tem dimensão mínima de 58m², com capacidade para até 50 alunos. Todas as salas são equipadas com cortinas do tipo *blackout*, cadeiras estofadas, sistema de áudio, tela de projeção, projetor multimídia e quadro negro e branco.
Salas compartilhadas e outros ambientes específicos também servem para o desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa do curso, tais como a localizada no Setor F. O auditório com 226 m² localizado no setor E1, são também de uso do curso para as atividades de ensino, pesquisa e extensão. No auditório há 214 cadeiras com braço, aparelho multimídia para apresentações audiovisuais e sistema de som.

O Curso possui ainda a sala 411, setor E1, com 12,5 m², destinada aos Centros Acadêmicos dos cursos de Farmácia e Biomedicina com capacidade para 5 alunos.

Existem ainda os Espaços de Conhecimento Compartilhado, locais pensados com a adoção dos conceitos de Aprendizagem Contemporânea. Ações como “pensar”, “descobrir”, “transmitir”, “trocar” e “criar” são estimuladas através da arquitetura desses ambientes. O mobiliário e a distribuição do *layout* proporcionam a aprendizagem coletiva, ativa e colaborativa. Nesses espaços é possível integrar diferentes turmas e períodos, com o intuito da troca de experiências.

4. ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional da Univali (2022-2026), a instituição dispõe, a alunos e professores, mais de 40 Laboratórios de Informática, distribuídos em seus *campi* e equipados com quadro branco, projetor, computadores e impressoras atualizados, bem como um conjunto de *softwares* específicos para atender às necessidades de cada curso.

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as coordenações de curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos, por meio dos projetos de manutenção e/ou de investimentos cadastrados no *OutBuyCenter* e/ou no Qualitor infraestrutura para os casos de demandas menores.

Segundo o tipo de equipamento existente, a manutenção periódica é realizada por equipe interna da universidade (como a manutenção de equipamentos eletroeletrônicos).

Quanto ao material de consumo, os colaboradores alocados em laboratórios solicitam periodicamente material para ensino, a partir de um sistema informatizado de pedido de compras (compras on-line). Tais solicitações são submetidas à apreciação conforme a hierarquia institucional sob a qual estão organizadas.

Toda estrutura de equipamentos e itens que compõem os Laboratórios de Informática têm relação direta com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos, notadamente para atender às disciplinas do currículo e às práticas requeridas no perfil de formação profissional.

Os Laboratórios de Informática têm seu espaço físico dimensionado de acordo com o número de estações de trabalho, necessário para atender aos seus objetivos. Seu horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira das 8h às 22h30min. Aos sábados, a abertura é sob demanda, principalmente, para atender às aulas de pós-graduação *lato sensu.*

Os laboratórios de informática do Campus Professor Edison Villela (Itajaí) são de uso comum aos cursos. O acesso a eles pode ser feito por escada ou rampa.

Os espaços físicos dos laboratórios apresentam: iluminação (natural e artificial); ventilação natural com janelas na lateral; cortinas do tipo *blackout* em tecido; climatização; cadeiras estofadas; bancadas para computador; projetor multimídia; quadro branco; tela de projeção; mobiliário higienizado. As salas onde funcionam os laboratórios recebem limpeza diária no intervalo de cada turno. Os laboratórios estão disponíveis para o Curso nos seguintes horários: 8h às 22h30min.

Os laboratórios estão aparelhados com número de computadores de acordo com as demandas das turmas, permitindo uso individual e/ou coletivo dos equipamentos durante as aulas.

Cada laboratório possui uma configuração, de acordo com sua utilização. Os *softwares* específicos mais utilizados pelo Curso são: editores de texto, editores de tabela e para a confecção de apresentações. Os pacotes *Office* destinados à prática pedagógica estão instalados e recebem manutenção periódica do setor de Tecnologia da Informação. Cada laboratório tem uma configuração, de acordo com sua utilização, e a capacidade dos computadores varia de acordo com os softwares instalados.

Esses laboratórios dispõem do seguinte conjunto de recursos tecnológicos requeridos para as atividades acadêmicas e de ensino:

- **Computadores** – possuem aproximadamente 1.004 computadores para uso exclusivo das atividades acadêmicas. As configurações são definidas de acordo com a necessidade de Software de cada laboratório.
- ***Softwares*** – os *softwares* instalados em cada laboratório são devidamente licenciados, atualizados e coerentes com os perfis e com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos e da matriz curricular de formação.
- **Serviços de Impressão** – os laboratórios estão equipados com impressoras de alta performance (55 páginas por minuto) à disposição de alunos e professores. Alunos possuem a quota de impressão gratuita de 50 páginas por semestre e se estiverem cumprindo estágios ou trabalhos de conclusão de curso, podem receber um adicional de mais 50 páginas. Com o objetivo de facilitar as impressões nos laboratórios, os alunos têm a opção de compra de quotas, gerenciadas por um sistema de autoatendimento na intranet. Professores possuem quota de impressão gratuita maior, de acordo com o seu número de turmas e de alunos no semestre.
- **Acesso à internet** – os computadores dos laboratórios estão conectados à internet pela rede cabeada. Todo laboratório possui ainda rede *Wi-Fi* disponível para os dispositivos pessoais de alunos e professores. A banda de internet disponível é de 3 Gbits, permitindo o acesso com uma boa *performance*.
- **Segurança** – os computadores estão vinculados ao “domínio” da rede Univali e são gerenciados de forma centralizada e com as devidas atualizações de segurança.
- **Pessoal Técnico de Apoio** – os Laboratórios de Informática contam com um auxiliar de laboratório responsável pela organização do ambiente, pelo apoio a alunos e professores e pelo primeiro contato com os técnicos de suporte da Gerência de Tecnologia da

Informação. Esta, por sua vez, possui uma equipe exclusiva para suporte aos usuários e ao funcionamento dos laboratórios. Trata-se de técnicos de suporte da área de *service-desk*, responsáveis por apoiar qualquer necessidade nos laboratórios, além de manter computadores, impressoras, *softwares* e rede em funcionamento.

Com qualidade de navegação e identificação de todos os usuários, a Univali entrega cobertura de sinal wireless em toda extensão de seus *campi*, nas áreas acadêmicas da universidade. Todos que já possuem algum vínculo com a Instituição utilizam a rede por meio de login e senha pessoais. Aos visitantes, a Universidade dispõe um cadastro rápido para identificação e liberação do acesso por um colaborador.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali (Sibiun) é composto por 7 bibliotecas: Biblioteca Comunitária Campus Itajaí, Biblioteca Campus Balneário Piçarras, Biblioteca Comunitária Campus Balneário Camboriú, Biblioteca Comunitária Campus Tijucas, Biblioteca Comunitária Campus Biguaçu, Biblioteca Campus Kobrasol – São José e Biblioteca Comunitária Campus Florianópolis.

Com essa estrutura, o Sibiun viabiliza maior cooperação entre as suas bibliotecas, unindo competências e recursos para prestar serviços de qualidade para apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão a toda comunidade universitária. Além disso, todas as suas bibliotecas estão abertas à comunidade em geral. As bibliotecas instaladas nos *campi* Univali apresentam infraestrutura física adequada para o desenvolvimento de suas atividades.

O acervo é dividido de acordo com o tipo de material, e distribuído nos seguintes setores: Acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios. Além do acervo, outros setores integram a Biblioteca: Aquisição, Processamento Técnico e Serviço de Referência.

A universidade também possui uma vasta biblioteca digital, que reúne o conteúdo dos seguintes selos editoriais: Artmed, Artes Médicas, Bookman, McGraw-Hill, Penso, Saraiva entre outros. São mais de 2000 títulos disponíveis, em todas as áreas do conhecimento, desenvolvidos por grandes autores nacionais e estrangeiros. Integram a biblioteca digital os títulos indexados pela Biblioteca A, que converge o acervo digital do Grupo A, do acervo digital da Editora Saraiva, e da VLEX, uma coleção voltada à pesquisa jurídica nacional.

Para manter atualizado o acervo de livros, periódicos e multimeios, a Gerência de Ensino Superior orienta o Corpo Docente a incluir os títulos referentes à bibliografia complementar nos planos de ensino. Esta informação é a base para a aquisição de novos títulos para o acervo das bibliotecas.

6. PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS

A biblioteca da Univali disponibiliza o acesso a uma série de periódicos (revistas, jornais, boletins, anuários, *journals* científicos etc.) para a consulta e acesso de seus usuários, cuja lista é atualizada continuamente, no atendimento às necessidades e demandas dos Cursos. Essas publicações são encontradas nos formatos impresso e digital, conforme disponibilidade no mercado editorial.

Como parte de sua biblioteca digital, a Univali disponibiliza o acesso à EBSCO Host, banco de dados que reúne uma coleção de conteúdo, com títulos nacionais e internacionais em texto completo, resumos de artigos, teses e dissertações, anais de congresso, além de outros conteúdos científicos e comerciais; e ao Portal de Periódicos CAPES, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, contendo uma coleção de acesso livre com títulos nacionais e internacionais em texto completo e bases de dados referenciais.

Outro recurso ofertado pela biblioteca é o ICAP, que permite o acesso e/ou solicitação de artigos de periódicos de outras universidades e instituições que participam da Rede.

Os cursos *stricto sensu* da Universidade mantêm nove revistas científicas com periodicidade normal, além de números especiais. Essas publicações institucionais, incluindo anais, periódicos e revistas, são disponibilizadas de forma gratuita no portal de periódicos da Univali, no endereço: https://periodicos.univali.br/, administrado pela Editora Univali.

Na relação de periódicos especializados na área relativa ao Curso de Biomedicina destacam-se: Revista Brasileira de Análises Clínicas, Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial, Cadernos de Saúde Pública, *Electronic journal of biomedicine, Brazilian journal of infectious diseases, Brazilian journal of medical and biological research.*

7. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS: QUANTIDADE, QUALIDADE E SERVIÇOS

De acordo com Plano de Desenvolvimento Institucional da Univali, a Universidade possui 295 laboratórios didáticos especializados e de informática em seus Campi. A área média ocupada por laboratório é de cerca de 90m², e a capacidade média de cada laboratório é de 20 alunos. Todos os laboratórios, ambientes e cenários para prática didática atendem às necessidades institucionais, considerando os aspectos, serviços, normas de segurança e acessibilidade.

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as Coordenações de Curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem

como as adequações de espaço ao número de alunos, por meio dos projetos de investimentos e/ou manutenção cadastrados no *OutBuyCenter* e/ou dos Chamados no Qualitor infraestrutura para os casos de demandas menores.

De acordo com o tipo de equipamento existente, a manutenção periódica é realizada por equipe interna da universidade (como a manutenção de equipamentos eletroeletrônicos). Quanto ao material de consumo, os colaboradores alocados em laboratórios solicitam periodicamente material para ensino, a partir de um sistema informatizado de pedido de compras (compras on-line). Tais solicitações são submetidas à apreciação conforme a hierarquia institucional sob a qual estão organizadas.

- Laboratórios Didáticos de Formação Básica

Os estudantes do Curso de Biomedicina têm à disposição a rede de laboratórios de informática da Univali, bem como a infraestrutura de acesso à internet, para servirem à formação no curso, apoiando o estudante em seus acessos, estudos e na realização de tarefas.

Os laboratórios didáticos de formação básica servem ainda para suprir necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico para oportunizar aos estudantes o acesso a condições para estudo e elaboração de seus trabalhos acadêmicos de sua adequação, qualidade e pertinência.

- Laboratórios Didáticos de Formação Específica

O Curso de Biomedicina possui atualmente 23 laboratórios destinados às aulas práticas e à pesquisa e que estão concentrados nos setores E1, F1 e F6 do campus de Itajaí, que são compartilhados na sua maioria, com o Curso de Farmácia.

Os laboratórios utilizados incluem: Laboratório de Processos Analíticos (capacidade para 20 alunos), Laboratório de Enzimologia, Tecnologia de Fermentações e Controle de Qualidade Microbiológico (capacidade para 12 alunos), Laboratório de Pesquisa em Parasitologia, Micologia e Microbiologia (capacidade para 12 alunos), Laboratório de Pesquisa em Biopolímeros I e II (capacidade para 16 alunos), Laboratório de Química (capacidade para 18 alunos), Laboratório de Bioquímica e Imunologia Clínica (capacidade para 15 alunos), Laboratório de Hematologia, Citologia e Urianálise Clínica (capacidade para 15 alunos), Laboratório de Farmacognosia e Fitoterapia (capacidade para 18 alunos), Laboratório de Desenvolvimento de Produtos (capacidade para 16 alunos), Laboratório de Biologia Molecular (capacidade para 16 alunos).

A manutenção dos equipamentos lotados nos laboratórios didáticos que atendem ao Curso de Biomedicina segue um procedimento administrativo realizado através da intranet – Patrimônio SIP. Este procedimento consiste na abertura de uma solicitação de manutenção através do número do patrimônio do equipamento via intranet da Univali.

- Laboratórios de Ensino para a Área da Saúde

Laboratórios didáticos de Formação Específica, o Curso de Biomedicina possui 23 laboratórios destinados às aulas práticas e à pesquisa. Dentre estes 23 laboratórios, podem ser destacados os laboratórios de ensino situados no setor E1 e F1.

Os laboratórios de ensino são específicos e multidisciplinares para a abordagem dos diferentes aspectos celulares e moleculares das ciências da vida. Os laboratórios de ensino que atendem ao Curso de Biomedicina incluem: Laboratórios de Microscopia (4 laboratórios, capacidade para 108 alunos), Laboratório de Parasitologia (2 laboratórios, capacidade para 15 alunos), Laboratórios de Anatomia (9 laboratórios, capacidade para 125 alunos), Laboratórios de Farmacologia (2 laboratórios, capacidade de 24 alunos), Laboratório de Imunopatologia (capacidade de 32 alunos), Laboratório de Fisiologia (2 laboratórios, capacidade de 56 alunos), Laboratório de Técnica Operatória e Cirurgia Experimental – TOCE (capacidade para 8 alunos)

O tamanho das turmas práticas é dimensionado a partir da área física e do número de equipamentos disponíveis. Desta forma, os laboratórios utilizados pelo Curso possuem dimensões adequadas aos equipamentos utilizados, ao número de alunos por bancada e às atividades desenvolvidas no laboratório. Os laboratórios de ensino também se destinam a atividades extraclasse, como atividades de estudo com o auxílio de monitores e professores, desde que verificada a disponibilidade do local.

Estes espaços possuem normas gerais de funcionamento e de biossegurança, sendo necessária a utilização de guarda-pó, calça comprida e sapato fechado. Outros equipamentos de proteção individual (EPI) também podem ser necessários, dependendo da atividade e material manipulado no laboratório. Para melhor disciplinar as normas e procedimentos que devem ser adotados dentro dos laboratórios foram elaboradas pelo Curso de Biomedicina duas Instruções Internas e um Manual de Segurança.

- Laboratórios de Habilidades

Os laboratórios de habilidades disponibilizados pela Univali ao Curso de Biomedicina visam propiciar os conhecimentos requeridos para o exercício das competências e habilidades específicas do profissional Biomédico, conforme expresso nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Biomedicina. Desta forma, os laboratórios que atendem ao Curso (Laboratórios didáticos de Formação Específica) incluem: Laboratório de

Bioquímica e Imunologia Clínica (capacidade para 15 alunos), Laboratório de Citologia, Urinálise e Hematologia Clínica (capacidade para 15 alunos), Laboratório Fisiologia (2 laboratórios, capacidade de 56 alunos), Laboratório de Pesquisa e Cirurgia Experimental (capacidade para 8 alunos), Laboratório de Processos Analíticos (capacidade para 20 alunos), Laboratório de Pesquisa - Parasitologia, Micologia e Microbiologia (capacidade para 12 alunos), Laboratórios de Pesquisa - Farmacologia (2 laboratórios, capacidade para 24 alunos), Laboratório de Pesquisa - Biopolímeros (capacidade para 16 alunos) e Laboratório de Análises Clínicas (LEAC, capacidade para 15 alunos).

O LEAC é utilizado como campo de estágio para o Curso de Biomedicina nas disciplinas de Estágio Supervisionado (330h - 7º período, 510h - 8º período), além de atender algumas especificidades nas aulas práticas de determinadas disciplinas. Todos os laboratórios utilizados pelo Curso possuem dimensão adequada aos equipamentos utilizados, ao número de alunos por bancada e às atividades desenvolvidas no laboratório. A adequação se dá pelo tamanho das turmas práticas, dimensionadas a partir da área física e do número de equipamentos disponíveis. Estes laboratórios também se destinam a atividades extraclasse, como atividades de estudo com monitores e professores, desde que verificada a disponibilidade do local.

As normas gerais de funcionamento e de biossegurança são disciplinadas pelas duas Instruções Internas que foram elaboradas pelo Curso de Biomedicina e pelo Manual de Segurança. Para ingressar nos laboratórios deve-se utilizar guarda-pó, calça comprida e sapato fechado, salvo a necessidade de outros EPIs de acordo com os procedimentos realizados no laboratório.

A acessibilidade aos laboratórios especializados ocorre por meio de rampas, sendo que os espaços dispõem de banheiros adaptados à portadores de necessidades especiais e de estacionamento exclusivo para portadores de deficiência, com guias rebaixadas e placas indicativas quanto ao uso restrito destes espaços.

- Unidades hospitalares e Complexo Assistencial conveniados

A Univali possui também uma Unidade de Saúde Escola, que é um ambulatório situado no Setor F7 vinculado a Escola de Ciências da Saúde (ECS), a Unidade de Saúde Familiar e Comunitária – USFC, que serve de referência para vários serviços de saúde do Município, como hospitais, Unidades Básicas de Saúde, Centros de Referência do Município de Itajaí e os Municípios da AMFRI. A USFC possui uma área física de 5.000 m e que, pela parceria entre a Univali e a Secretaria de Saúde de Itajaí, passou a contar com 3 Equipes da Estratégia Saúde da Família e a realizar atividades de atenção à saúde nos níveis primário e secundário.

Em todos estes espaços os alunos do Curso de Biomedicina têm acesso ao funcionamento do Sistema Único de Saúde, bem como contato com os pacientes, o exercício da prática profissional interdisciplinar e ao trabalho integrado em equipes multiprofissionais. Além destes espaços, o LEAC é outro espaço no qual estas características também são atendidas na formação do aluno, conforme já mencionado no item 5.10.6. Integração com o sistema local e regional de saúde e SUS.

8. BIOTÉRIO

O Biotério Central da Universidade do Vale do Itajaí – Univali segue as normas preconizadas pelo *National Institute of Health* (NIH), conforme os padrões estabelecidos pela Sociedade Brasileira de Ciência em Animais de Laboratório (SBCAL) e respeitando as Diretrizes Brasileiras para o Cuidado e Utilização de Animais para Fins Científicos e Didáticos (DBCA), segundo a Portaria nº 465 e Lei nº 11.794/ 2008 (Lei Arouca).

Localizado no Campus Itajaí, Setor F6, salas 401 e 402, possui uma área total de 538 m^2, com capacidade de produção de 5 mil animais/mês, salas de criação com sistema de ar-condicionado e exaustão com filtros de ar absolutos, havendo 15-20 trocas de ar por hora. Conta com monitoração computadorizada da temperatura e umidade de cada sala. O ciclo de luz é controlado também por sala (12 horas claro – 12 horas escuro). Todos os ambientes são monitorados 24 horas através de um sistema de vídeo com 16 câmeras espalhadas por todas as salas do biotério. O sistema diferencial de pressão promove a passagem de ar do corredor limpo para dentro das salas e destas para o corredor sujo.

Entre os equipamentos, registram-se: uma balança de precisão, cinco racks, dois autoclaves, dois carros (*hamper*) fechados, um pulverizador, 34 estantes, um compressor de ar, um balcão inox, um carro plataforma, três tanques inox grandes, um tanque inox pequeno, dois respiradores com filtros, duas monta cargas, um bebedouro Europa, quatro mesas cirúrgicas inox, seis cadeiras estofadas, quatro mesas para computador, três monitores, um circuito de TV, vídeo com 16 câmeras, um armário com duas portas, um arquivo de aço, um impressora jato de tinta, um arquivo de madeira e três CPUs.

O Biotério apresenta barreiras sanitárias combinando aspectos construtivos, equipamentos e métodos operacionais que buscam estabilizar as condições ambientais das áreas restritas, minimizando a probabilidade de patógenos ou outros organismos indesejáveis entrarem em contato com a população animal de áreas limpas. Padrão Sanitário: SPF (livre de patógenos específicos).

Todo material em contato com os animais (caixas, maravalha, comida e água) é autoclavado por meio de duas autoclaves de barreira. Os funcionários se banham e se paramentam com calça, camisa, avental e pro-pé, previamente autoclavados, além de touca, máscara e luvas, antes de entrar em contato com os animais.

9. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

A apreciação ética de projetos de pesquisa é realizada por dois comitês independentes, o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/Univali) e a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/Univali).

O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/Univali) está subordinado ao Conselho Nacional de Saúde (CNS), vinculado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP/CNS/MS e, portanto, respeita as características de um órgão colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa de acordo com padrões éticos. A apreciação dos protocolos de pesquisa segue as prerrogativas éticas previstas na Resolução nº. 466, de 12 de dezembro de 2012.

O CEP/Univali foi instituído em 16 de abril de 1997, a fim de atender a necessidades de pesquisadores da Universidade do Vale do Itajaí e também a demandas externas, por solicitação da CONEP/CNS/MS. Teve seu registro renovado junto à CONEP/CNS/MS, documentado por meio do Ofício nº. 591/2023/CONEP/SECNS/DGIP/SE/MS de 26 de julho de 2023.

A composição do CEP/Univali vigente, conforme portaria de designação nº. 213/2024, se dá por 47 membros, sendo 23 titulares e 23 suplentes, mais um membro Coordenador. Reuniões são realizadas mensalmente, sendo o calendário divulgado por e-mail institucional, além de permanecer disponível na página da instituição (www.univali.br/etica). Desde a sua criação, o CEP/Univali conta com regulamento interno próprio.

Atualmente, a tramitação ocorre por meio do sistema Plataforma Brasil, criado em 2012, o qual consiste em um portal para inserção das pesquisas envolvendo seres humanos realizadas em todas as instituições que atuam nessa área em Território Nacional. Pela Plataforma, o CEP/Univali recebe o protocolo da pesquisa e o pesquisador responsável poderá acompanhar todas as etapas da análise através de seu login.

O CEP/Univali tem exercido também seu papel educativo no âmbito dos cursos. O programa “CEP/Univali vai aos Cursos” leva representantes do Comitê a participar das

disciplinas de metodologia da pesquisa ou de bioética, discutindo com os acadêmicos aspectos relacionados ao respeito aos seres humanos envolvidos em pesquisas.

Ressalta-se que a coordenação do CEP/Univali disponibiliza agenda para os pesquisadores que necessitam de orientação pessoal, no sentido de acolher suas demandas e acompanhar a submissão dos projetos.

10. COMITÊ DE ÉTICA NA UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS (CEUA)

A Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/Univali) é um colegiado interdisciplinar e independente, criado para zelar pelo bem-estar de animais utilizados em pesquisa e/ou em aulas práticas, vinculado ao Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), cujas atribuições foram instituídas pela Resolução Normativa nº. 01/2010, com base na Lei nº 11.794/2008. A comissão também se encontra credenciada junto ao Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais (CIUCA), que objetiva contribuir ao desenvolvimento de pesquisa científica de acordo com normativas estabelecidas pela Sociedade Brasileira da Ciência de Animais de Laboratório (SBCAL).

A CEUA/Univali foi instalada pela Portaria nº. 067/2010 e regulamentada por Regimento Geral (Resolução nº. 034/CONSUN-CaPPEC/2010), compondo-se de 16 membros (titulares/suplentes), conforme Portaria nº. 151/2024. Localiza-se no Setor B7 na sala 114, térreo, com expediente de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h. As reuniões de análise de projetos envolvendo animais de laboratório ocorrem mensalmente. Os projetos são protocolados on-line ou no setor próprio da CEUA. Os membros apreciam e relatam os projetos, procedendo à votação quanto ao parecer final. Além de suas atribuições regimentais, a CEUA capacita os usuários de animais de laboratório, oferecendo cursos semestrais.